



PANORAMA SOCIOECONÔMICO DAS REGIÕES METROPOLITANAS CEARENSES

Nº 01 – Dezembro de 2018

Marília Rodrigues Firmiano
Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Marília Rodrigues Firmiano

SOBRE O PANORAMA SOCIOECONÔMICO DAS REGIÕES METROPOLITANAS CEARENSES

Esta publicação do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) tem como objetivo a divulgação de estudos elaborados ou coordenados por servidores do órgão, que possam contribuir para a discussão de temas de interesse do Estado. As conclusões propostas contidas nos textos são de inteira responsabilidade do(s) autor(es) e não exprimem, necessariamente, o ponto de vista ou o endosso do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE, da Secretaria de Planejamento e Gestão ou do Governo do Estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2018

Panorama Socioeconômico das Regiões Metropolitanas Cearenses / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE / Fortaleza – Ceará

ISBN: 978-65-990380-4-4

1. Economia; 2. Planejamento; 3. Gestão Pública; 4. Indicadores

PANORAMA SOCIOECONÔMICO DAS REGIÕES METROPOLITANAS CEARENSES

Nº - 01 Dezembro de 2018

Elaboração:

Marília Rodrigues Firmiano

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do

Nesta Edição

Este Informe traz uma análise das características socioeconômicas das três regiões de Metropolitanas do Ceará, destacando diversos aspectos como: demografia, saúde, educação, emprego, renda, infraestrutura domiciliar e economia. Neste contexto, menciona-se que esse estudo possibilita uma abordagem visando subsidiar o planejamento de políticas públicas mais efetivas que busquem melhorar a qualidade de vida da população cearense.

Os resultados apresentados neste Informe são obtidos tendo como base o recorte temporal para os anos de 2012 e 2016, assim como para o ano de 2017 quando houver disponibilidade dos dados. Em geral, observa-se que houve uma melhoria no panorama metropolitano do Estado, principalmente relacionado a indicadores educacionais e de infraestrutura. Ressalta-se que diante da implementação de programas de políticas públicas nos últimos anos, espera-se que indicadores relacionados a saúde, como internação por Acidente Vascular Cerebral (AVC) apresentem progresso no desempenho no decorrer dos anos.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DEMOGRAFIA	8
3. SAÚDE.....	12
4. EDUCAÇÃO	17
5. EMPREGO E RENDA.....	20
6. INFRAESTRUTURA	22
7. ASPECTOS ECONÔMICOS	25
8. CONCLUSÃO	31
ANEXOS.....	33

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) disponibiliza para o Governo e a sociedade cearense uma nova publicação, a qual consiste no estudo sobre o Panorama Socioeconômico das Regiões Metropolitanas do estado do Ceará.

De acordo com Moraes e De Macedo (2014) as primeiras nove Regiões Metropolitanas (RMs) do país foram criadas pela União, entre 1973 e 1974, a partir da competência que lhe foi conferida pela Constituição de 1967. A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, mais precisamente em seu art.25, § 3º, foi facultada aos estados a competência de “instituir, mediante lei complementar, Regiões Metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum” (BRASIL, 1988). Por consequência, compor modelos institucionais para gestão desses espaços.

Destaca-se que uma Região Metropolitana é uma área formada por diversos municípios que apresentam uma estrutura e aglomeração interligada. A necessidade de criação das Regiões Metropolitanas deriva de um processo de conurbação entre cidades, dado que estas quando pertencentes a uma mesma região metropolitana, devem apresentar sistemas de transporte, comunicação, pavimentação e outros serviços que estejam interligados entre os diferentes limites municipais. Tal estrutura torna-se relevante como medida para elaboração de estratégias de planejamento e gestão do Governo do Estado.

A Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) foi a primeira a ser criada no Ceará, por meio da Lei Complementar Federal nº 14 do ano de 1973, com um quantitativo de 5 municípios (Fortaleza, Caucaia, Maranguape, Pacatuba e Aquiraz).

O processo de evolução do quantitativo de municípios que formam a RMF deu-se tanto por desmembramentos causados por emancipações políticas de distritos que pertenciam a estes municípios como por incorporação de novos municípios através de lei complementar estadual, englobando atualmente um total de 19 (dezenove) municípios: Aquiraz, Cascavel, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiuba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, Paraipaba, Pindoretama, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu e Trairi. Em 2009, por meio da Lei Complementar Estadual nº 78, estabeleceu-se a Região Metropolitana de Cariri (RMC) que compreende 9 (nove) Municípios, especificamente: Barbalha, Cariri, Crato, Farias Brito, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda, Santana do Cariri. Ainda de

acordo com informações da Secretaria das Cidades do Governo do Ceará¹ a Região Metropolitana do Cariri foi criada tanto para reduzir as disparidades econômicas e sociais entre a capital e o interior, como para minimizar o desenvolvimento desigual do triângulo CRAJUBAR em relação aos municípios vizinhos e foi idealizada pelo governo estadual visando a criação de um novo polo de desenvolvimento socioeconômico que pudesse dividir com a Região Metropolitana de Fortaleza a atração de investimentos e ampliar a qualidade de vida de sua população. O Cariri se constituiu como região metropolitana em virtude de ser a segunda região urbana mais expressiva do estado, dada com a conurbação formada pelos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, denominada de CRAJUBAR.

Seguindo Morais e De Macedo (2014) o principal aspecto considerado na criação da RMC, conforme lei que a instituiu, foi a necessidade instigante de redução das desigualdades regionais no estado do Ceará através de investimentos estruturais e financeiros para a promoção do desenvolvimento dos municípios do interior do Ceará.

A Região Metropolitana de Sobral (RMS) foi a última região a ser criada no estado do Ceará, em 2016, através da Lei Complementar nº 168, abrangendo 18 (dezoito) municípios: Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral e Varjota. O Mapa da Figura 1 apresenta a distribuição geográfica das regiões metropolitanas cearenses.

De acordo com Rodrigues *et al.* (2020) a Região Metropolitana de Sobral (RMS), localizada na mesorregião do noroeste cearense, é um exemplo de região metropolitana que não possui uma metrópole como núcleo, mas sim uma cidade média de importância regional. Institucionalizada recentemente, a RMS ainda vem passando por adequações ao Estatuto da Metrópole (Lei Nº 13.089/2015), que estipula diretrizes gerais para o planejamento e gestão do território metropolitano, assim como das funções públicas de interesse em comum, sendo uma das primeiras regiões metropolitanas brasileiras a construir um Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado - PDUI.

Dessa forma, este trabalho objetiva avaliar indicadores demográficos, sociais, de emprego e renda, infraestrutura domiciliar e aspectos econômicos atinentes aos anos de 2012, 2016, 2017 e 2018 (quando houver disponibilidade dos dados).

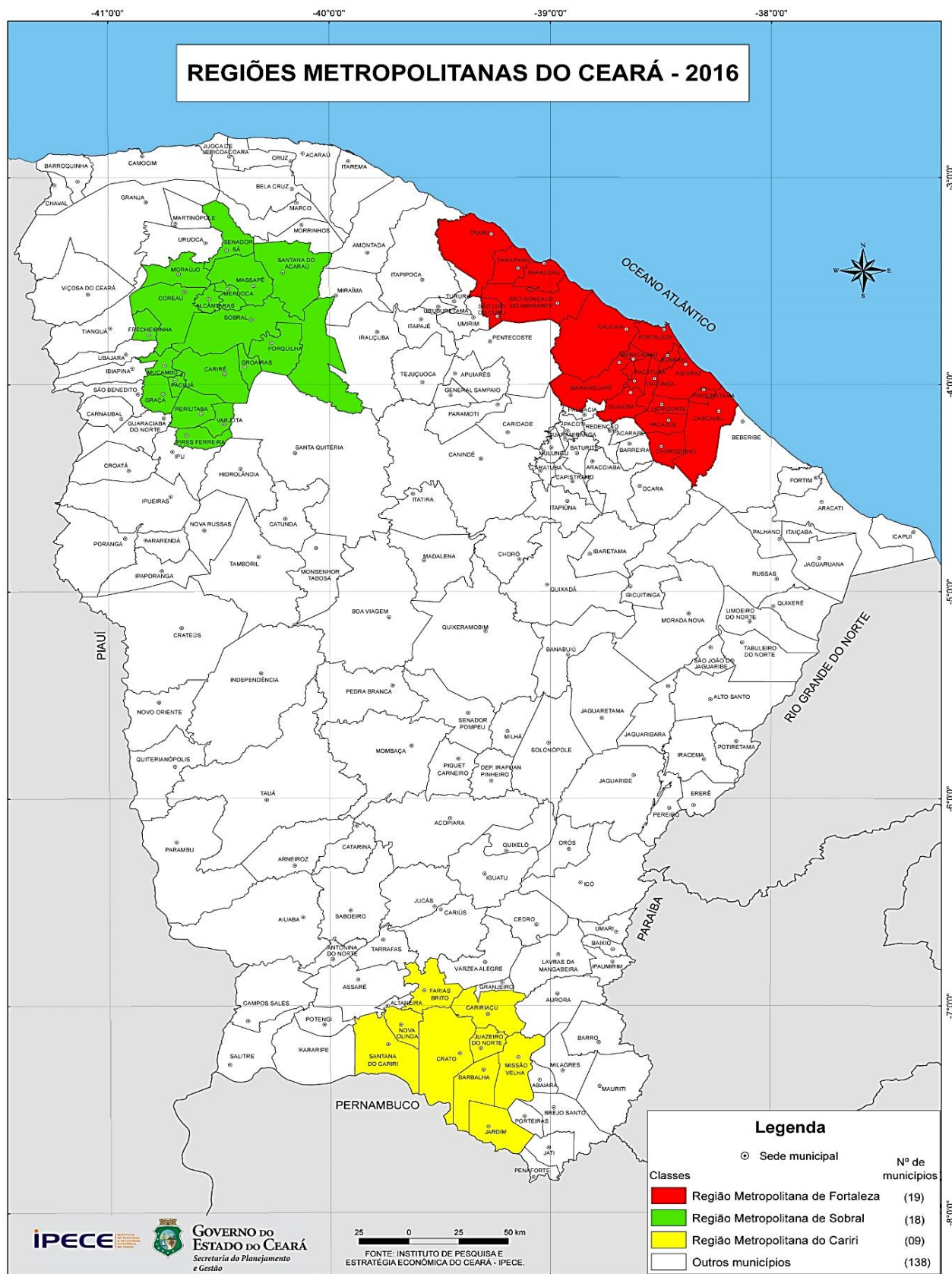
¹ Ver; <https://www.cidades.ce.gov.br/regiao-metropolitana-do-cariri/>

Ressalta-se que no sistema IPECEDATA² encontram-se os cadernos com o perfil municipal de cada município que integra uma região metropolitana, os quais contêm uma coletânea maior de informações na forma de tabelas e gráficos.

Este documento está estruturado em sete seções: Introdução, Demografia, Aspectos Sociais, Emprego e Renda, Infraestrutura Domiciliar, Aspectos Econômicos e as Considerações Finais.

² Ver: <http://ipecedata.ipece.ce.gov.br>

FIGURA 1: REGIÕES METROPOLITANAS CEARENSES



Fonte: IPECE.

Disponível em: <http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo1/11/158x.htm>

2. DEMOGRAFIA

Nesta seção, procura-se abordar a distribuição demográfica das regiões metropolitanas, assim como seu arranjo espacial. De acordo com Bomtempo (2015) o projeto de modernização do estado do Ceará teve como foco a dinamização das atividades econômicas vinculadas ao turismo, ao agronegócio e à indústria. Tal situação pode ter facilitado o desenvolvimento da RMF com efeito espraiamento pelo litoral cearense.

Ainda segundo a autora não houve registros intensos de fluxos migratórios de municípios que se encontravam em áreas semiáridas do Estado, para a capital Fortaleza, como já ocorrido ao longo do século XX. Apesar da constante presença da seca no estado do Ceará tal mudança no perfil migratório deve-se à elaboração e efetivação de políticas públicas como a construção de fixos, como açudes; perímetros; canais de irrigação e cisternas para armazenamento de água.

Levando em consideração a evolução populacional no período de 2012 a 2018, a partir da estimativa populacional, expressa na Tabela 1, verifica-se que as regiões metropolitanas apresentaram naquele período uma dinâmica de crescimento maior que a média do Estado, que possuiu uma taxa de crescimento relativo de 5,46%.

Vale destacar que a RMF registrou o maior crescimento relativo (6,44%), concentrando no ano de 2018 um quantitativo equivalente a 44,9% da população cearense. Vale destacar que desde o século XX esta região metropolitana vem mantendo um nível de concentração populacional acima de 40%. Por sua vez, a RMC e a RMS, ambas instituídas no século XX e XXI, respectivamente, detiveram 6,67% (RMC) e 5,46% (RMS) de participação em 2018. Os demais municípios cearenses totalizaram 42,97% do contingente populacional, quantitativo inferior ao observado para a Região Metropolitana de Fortaleza.

TABELA 1: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ - 2012/2018

Regiões Metropolitanas	População				Crescimento relativo (%) (2012/2018)
	2012		2018		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
CEARÁ	8.606.005	100,00	9.075.649	100,00	5,46
Região Metropolitana de Fortaleza	3.828.093	44,48	4.074.730	44,90	6,44
Região Metropolitana do Cariri	574.581	6,68	605.518	6,67	5,38
Região Metropolitana de Sobral	469.204	5,45	495.468	5,46	5,60
Demais municípios	3.734.127	43,39	3.899.933	42,97	4,44

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

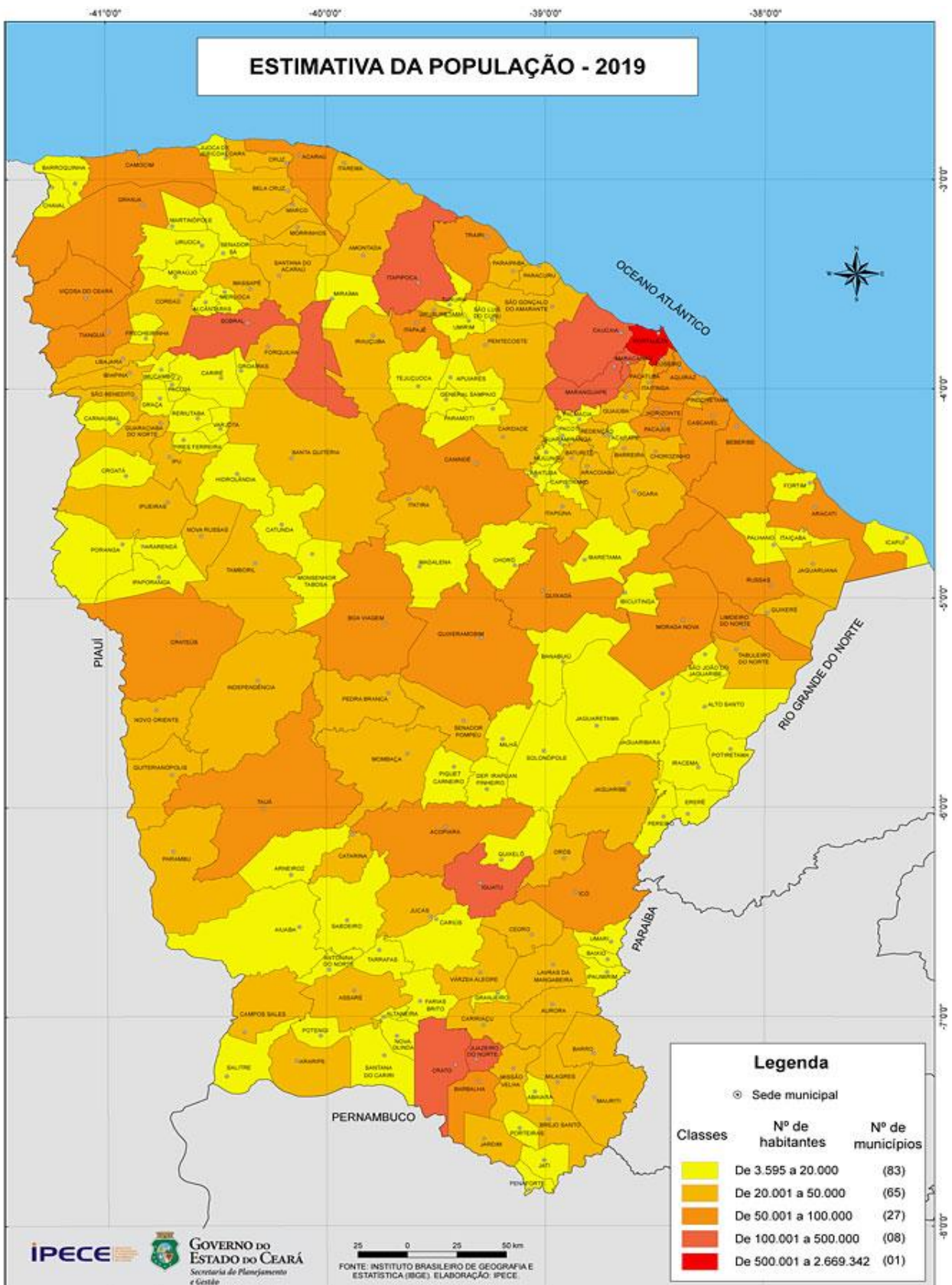
No tocante aos dados populacionais, ainda se utilizam alguns indicadores demográficos fundamentais como as taxas proporcionais. Neste contexto, aborda-se o conceito de densidade demográfica, que é número de habitantes para cada unidade de área, usualmente medida em habitantes por quilômetros quadrados.

Neste contexto, na Tabela 2, verifica-se que a RMF possui a maior taxa de densidade demográfica no Estado, compreendendo, em média, mais de 500 habitantes por km², tanto no ano de 2012 como em 2018. Tal região é composta por municípios como a capital Fortaleza, considerado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa em seu estudo "Identificação, mapeamento e quantificação das áreas urbanas do Brasil³" como a 12ª a cidade com maior taxa de área urbana do Brasil. Cabe destacar que tal estudo foi realizado por meio da manipulação dos dados de setores censitários do Censo Demográfico de 2010.

A partir dos dados populacionais nos anos 2000 e 2010 (últimos censos) e a população estimada em 2019 pelo IBGE (2020), conforme mapa da Figura 2, verifica -se que os municípios com as maiores populações são, respectivamente, Fortaleza, Caucaia e Maracanaú. Contudo, ao examinar o crescimento relativo entre os anos de 2000 a 2019, os municípios de Horizonte, Eusébio, Pacajus e Pacatuba, nesta ordem, foram os que tiveram os maiores incrementos demográficos, indicando que o crescimento populacional na RMF tem sido maior na direção sul-sudeste a partir de capital cearense. (CAMPUS, 2020)

³ Ver: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1069928/identificacao-mapeamento-e-quantificacao-das-areas-urbanas-do-brasil>.

FIGURA 2: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



Fonte: IPECE.
<http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo2/21/2148x.htm>

Segundo Nascimento (2018) a partir dos dados do Censo demográfico de 2010 pôde-se verificar que a RMC já alcançava uma densidade demográfica superior a 100 hab/km² (103,38), superior à média nacional, nordestina e cearense, embora esses números sejam alavancados pelos índices do Crajubar, notadamente por Juazeiro do Norte. Ainda de acordo com estes dados Crajubar já abrigava uma população superior a 400 mil habitantes, cujas taxas de urbanização, crescimento populacional e densidade demográfica ainda se encontram em ascendência.

Na região metropolitana do Cariri (RMC), encontra-se em ambos os anos, a segunda maior densidade demográfica do Ceará, em torno de 100 hab/km², tal ocorrência deve-se ao fato desta região abranger municípios com grande concentração populacional como Crato, Barbalha e Juazeiro do Norte (Crajubar).

TABELA 2: INDICADORES DEMOGRÁFICOS - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ - 2012/2018

Regiões Metropolitanas	Densidade Demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2012/2018)
	2012	2018	
CEARÁ	57,80	60,96	0,89
Região Metropolitana de Fortaleza	514,52	547,67	1,05
Região Metropolitana do Cariri	105,23	110,90	0,88
Região metropolitana de Sobral	55,02	58,10	0,91
Demais municípios	29,30	30,60	0,73

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

A taxa média geométrica de crescimento anual da população representa o percentual de incremento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico, em um certo período temporal considerado. Tal taxa indica o ritmo de crescimento populacional, sendo influenciada pela dinâmica de natalidade, mortalidade e migração de uma população numa determinada área.

Todas as regiões metropolitanas apresentaram uma taxa de crescimento maior que a média estadual, com destaque para a região metropolitana de Fortaleza que deteve para o período um crescimento de 1,05%.

Desta forma, conclui-se que a dinâmica de crescimento demográfico das regiões metropolitanas tem sido superior ao padrão dos municípios não metropolitanos ao longo dos anos estudados, possuindo em 2018 uma participação de 56,61% da população cearense, tendo como consequência uma maior densidade demográfica nas áreas metropolitanas.

3. SAÚDE

De acordo com a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA)⁴, o planejamento de ações é realizado por meio da regionalização da Saúde do Ceará que está representada por 22 microrregiões de saúde e 3 macrorregiões de saúde (Fortaleza, Sobral, Cariri), onde se estrutura o Sistema Estadual de Saúde. As microrregiões de saúde são espaços territoriais compostos por um conjunto de municípios com forte sentimento de integração e interdependência, com vontade política para pactuarem na busca de soluções para problemas comuns, na área da saúde. Já as Macrorregiões de saúde são formadas por um conjunto de microrregiões que convergem para os polos terciários de Fortaleza, Sobral e Cariri.

Ainda segundo a SESA a atenção terciária é constituída por serviços ambulatoriais e hospitalares especializados de alta complexidade e alto custo, tais como serviços de urgência e emergência, atenção à gestante de alto risco, cardiologia, oncologia, neurologia e atenção ao paciente grave. Garante o acesso à quimioterapia, radioterapia, terapia renal substitutiva, exames hemodinâmicos, medicina nuclear, radiologia intervencionista e exames de diagnose de maior complexidade. Assegura também tratamento intensivo, como serviços de urgências clínicas e cirúrgicas e, traumatologia e ortopedia proveniente de traumas, nas 24 horas.

Desta forma as alterações nos hábitos de vida da sociedade, sugerem novas demandas por diferentes serviços, inclusive aqueles relacionados à saúde, diante disto torna-se importante observar determinados indicadores como ferramenta de planejamento na gestão pública.

Cabe destacar que os componentes municipais das macrorregiões de saúde e das regiões metropolitanas podem não ser exatamente os mesmos, já que o primeiro foi estruturado com uma perspectiva de planejamento focado na saúde, já o segundo traz um arranjo estratégico mais abrangente voltado para uma perspectiva estratégica transversal.

Na Tabela 3, são verificados alguns indicadores de oferta na área da saúde, como unidades, profissionais de saúde e leitos, por mil habitantes. Ao avaliar tais dados, observa-se que as regiões metropolitanas do Cariri e Sobral apresentam o maior quantitativo destes indicadores por mil habitantes.

A diferença mais expressiva entre as regiões metropolitanas se dá através do número de unidades de saúde, onde as regiões metropolitanas do Cariri e Sobral ofertam (em 2017) em torno de 0,60

⁴ <https://www.saude.ce.gov.br/2008/09/09/unidades-regionais-de-saude/#:~:text=A%20regionaliza%C3%A7%C3%A3o%20da%20Sa%C3%BAde%20do,o%20Sistema%20Estadual%20de%20Sa%C3%BAde.>

unidades de saúde por mil habitantes enquanto que a região metropolitana de Fortaleza dispõe de cerca de 0,20 unidades. Vale citar que os municípios não metropolitanos possuem uma melhor situação para este indicador quando comparados às áreas metropolitanas. É importante destacar também a atratividade que essas unidades de saúde exercem não somente dentro das RM, mas em outros municípios não inclusos nestas.

Não obstante, no tocante ao número de leitos e de profissionais de saúde por mil habitantes observa-se uma melhor situação para às áreas metropolitanas, com exceção do indicador de profissionais de saúde na RMF, o qual possuiu um índice inferior à média do Estado e também dos municípios não metropolitanos.

TABELA 3: UNIDADES, LEITOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE POR MIL HABITANTES - REGIÕES METROPOLITANAS - 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2012	2017	2012	2017	2012	2017
CEARÁ	0,42	0,44	2,47	2,19	6,95	7,81
Região Metropolitana de Fortaleza	0,20	0,20	2,97	2,60	6,87	7,40
Região Metropolitana do Cariri	0,65	0,62	3,68	2,85	8,52	9,16
Região metropolitana de Sobral	0,57	0,59	2,68	2,62	7,40	9,28
Demais municípios	0,59	0,64	1,73	1,60	6,75	7,84

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA). Elaboração: IPECE.

No tocante a oferta de profissionais de saúde, Tabela 4, observa-se que tanto o número de médicos quanto o número de dentistas por mil habitantes, em ambos os anos, são maiores para a região metropolitana do Cariri, já a região metropolitana de Sobral dispõe, para o período, do maior número de enfermeiros por mil habitantes.

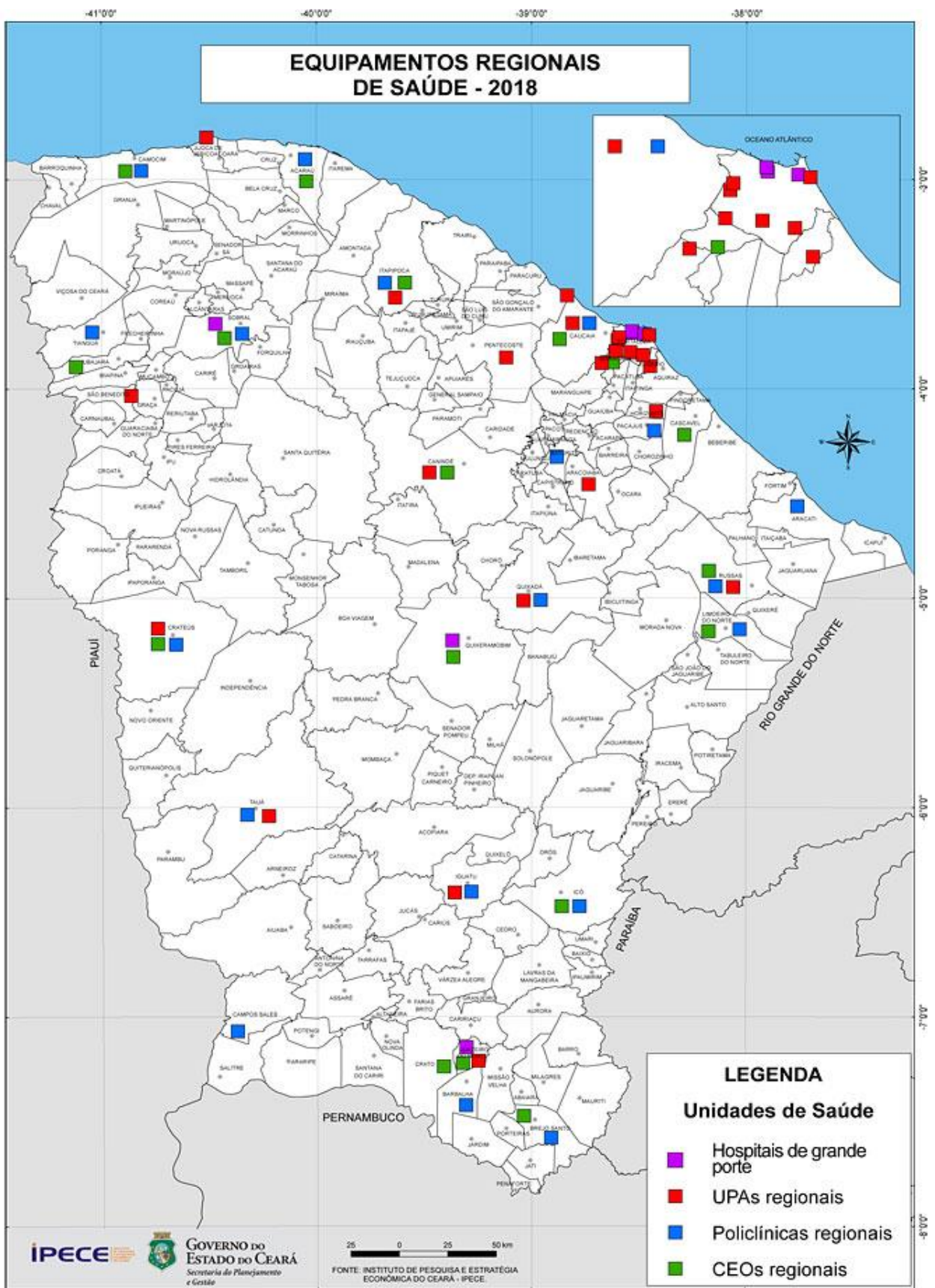
Diante dos dados do número de profissionais de saúde, verifica-se a atenção dispensada na oferta destes profissionais para as regiões metropolitanas do interior do Estado. Além disso é reconhecida a importância do trabalho desses profissionais na transformação e acesso da sociedade a serviços básicos. O entendimento da necessidade de interiorização e disponibilidade destes profissionais para acesso a população de áreas rurais fez com que diversas medidas fossem adotadas como o que ocorreu na RMC, em que população do interior passou a receber assistência hospitalar de alta complexidade perto de casa, sem necessidade de ir para a capital.

De acordo com a Secretaria da Saúde do Governo do Estado do Ceará – SESA a desconcentração da assistência terciária, com a criação de uma rede de unidades de grande porte no interior começou em abril de 2011, com a inauguração do Hospital Regional do Cariri (HRC), com 294 leitos.

Além disso, segundo a SESA os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) regionais, construídos pelo Governo do Estado em pleno funcionamento em diferentes regiões do Ceará, é assegurado e realizado atendimento integral às pessoas com deficiência e às pessoas com necessidades especiais. Com 11 consultórios, cada CEO presta assistência nas seguintes especialidades odontológicas: pacientes portadores de necessidades especiais, endodontia, ortodontia, periodontia, cirurgia bucomaxilofacial e prótese.

Os CEOs, no total de 22, como unidades regionais, atendem toda a população da região de saúde. Estão localizados em Acaraú, Aracati, Baturité, Brejo Santo, Camocim, Canindé, Caucaia, Cascavel, Crateús, Crato, Icó, Iguatu, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Limoeiro Norte, Maracanaú, Quixeramobim, Russas, Sobral, São Gonçalo do Amarante, Tauá e Ubajara. Figura 3

FIGURA 3: EQUIPAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE



Fonte: IPECE.
<http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo3/33/3388x.htm>

TABELA 4: MÉDICOS, ENFERMEIROS E DENTISTAS POR MIL HABITANTES - REGIÕES METROPOLITANAS - 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2012	2017	2012	2017	2012	2017
CEARÁ	1,19	1,45	0,97	0,93	0,36	0,34
Região Metropolitana de Fortaleza	1,56	1,77	0,96	0,90	0,30	0,28
Região Metropolitana do Cariri	1,70	2,12	1,04	0,99	0,47	0,44
Região metropolitana de Sobral	1,11	1,56	1,41	1,34	0,35	0,44
Demais municípios	0,74	0,99	0,92	0,89	0,33	0,38

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA). Elaboração: IPECE.

A taxa de mortalidade infantil é um importante indicador de saúde, este consiste no número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, em um certo ano. Tal indicador é utilizado para estimar o risco de um nascido vivo morrer durante o seu primeiro ano de vida.

De acordo com Maniva (2016), a prevenção da recorrência do Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma medida fundamental para reduzir novos episódios em indivíduos já acometidos pela doença. Acredita-se que a construção e validação de uma tecnologia educativa do tipo cartilha sobre AVC seja de grande relevância.

Ainda segundo a autora a “Cartilha do AVC: o que é, o que fazer e como prevenir” promoveu conhecimento, atitude e prática adequados em pacientes sobre AVC com vistas à prevenção da recorrência. Tal tecnologia educativa pode ser usada pelos profissionais de saúde, em especial, pelo enfermeiro, na efetivação da educação em saúde do paciente com AVC e seus familiares, visando capacitá-los sobre o processo de adoecimento, com o intuito de colaborar na prevenção da recorrência de AVC, além de contribuir para a prestação de uma assistência de enfermagem mais qualificada ao paciente acometido por tal enfermidade.

Ao observar a taxa de mortalidade, Tabela 5, verificou-se que em 2012 a região metropolitana de Sobral e Cariri apresentavam as maiores taxas, no entanto, tal situação foi revertida em 2017, quando estas regiões diminuíram suas estatísticas, passando a ser as regiões com menores taxas de mortalidade do Estado.

TABELA 5: TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL E TAXA DE INTERNAÇÃO POR AVC ACIMA DE 40 ANOS - REGIÕES METROPOLITANAS - 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Indicadores de Saúde					
	Taxa de Mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)		Crescimento relativo (%) (2012/2017)	Taxa de internação por AVC acima de 40 anos (por dez mil hab.)		Crescimento relativo (%) (2012/2016)
	2012	2017		2012	2016	
CEARÁ	12,79	13,20	3,22	17,98	27,06	50,53
Região Metropolitana de Fortaleza	11,19	13,06	16,71	16,11	28,34	75,92
Região Metropolitana do Cariri	17,00	11,65	-31,47	19,87	47,12	137,12
Região metropolitana de Sobral	16,42	11,75	-28,47	12,54	17,49	39,52
Demais municípios	13,39	13,83	3,33	20,20	24,04	19,00

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA). Elaboração: IPECE.

Obs.: AVC – Acidente vascular cerebral.

De acordo com o Ministério da Saúde⁵, o AVC decorre da alteração do fluxo de sangue ao cérebro. Responsável pela morte de células nervosas da região cerebral atingida, o AVC pode se originar de uma obstrução de vasos sanguíneos, o chamado acidente vascular isquêmico, ou de uma ruptura do vaso, conhecido por acidente vascular hemorrágico.

A taxa de internação por AVC para pessoas acima de 40 anos é um indicativo do nível de qualidade de vida de uma sociedade pois tal doença pode levar a morte, assim torna-se relevante verificar estatísticas relacionadas a esta taxa como estratégia de implementação de políticas públicas preventivas.

Ao avaliar a Tabela 5, constata-se que a região metropolitana do Cariri e de Fortaleza apresentaram, entre os anos de 2012 e 2016, um crescimento da taxa de internação de 137,12% e 75,91%, respectivamente. Diante destes dados, verifica-se a necessidade do fortalecimento de políticas públicas preventivas ao acometimento de AVC.

4. EDUCAÇÃO

Para o desenvolvimento de uma sociedade, torna-se fundamental estabelecer um sistema educacional de qualidade, assim para tal finalidade necessita-se estabelecer políticas públicas, sendo, portanto, indispensável a avaliação de indicadores educacionais.

⁵ Ver: <http://bvsmis.saude.gov.br/dicas-em-saude/2188-avc-acidente-vascular-cerebral#:~:text=O%20AVC%20decorre%20da%20altera%C3%A7%C3%A3o,conhecido%20por%20acidente%20vascular%20hemorr%C3%A1gico.>

Neste contexto, menciona-se que a taxa de escolarização líquida demonstrada no mapa pela Figura 4 é um indicador que tem como objetivo verificar o acesso ao sistema educacional daqueles que se encontram na idade recomendada para determinado nível de escolaridade. Seu cálculo é realizado pela razão entre o número total de matrículas de alunos com idade prevista para estar cursando um determinado nível escolar e a população total da mesma faixa etária.

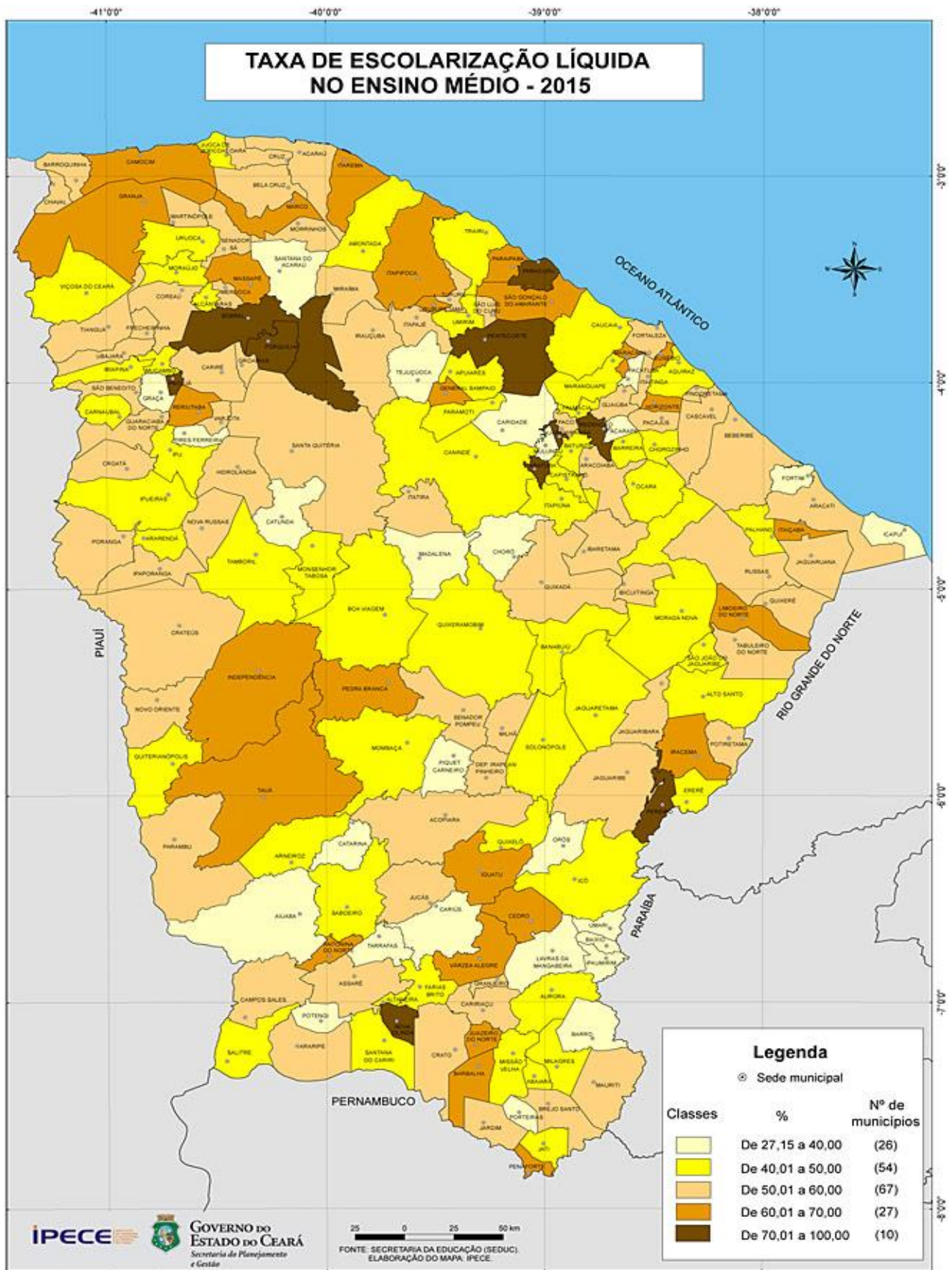
Ao tratar deste indicador, verifica-se que todas as regiões metropolitanas apresentaram, nos anos estudados, taxas em torno de 87% para o ensino fundamental (Tabela 6) e 55% para ensino médio (Tabela 7).

TABELA 6: INDICADORES EDUCACIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL - REGIÕES METROPOLITANAS 2012/2016

Regiões Metropolitanas	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2012	2015	2012	2016	2012	2016
CEARÁ	87,14	89,64	15,20	9,77	26,47	25,62
Região Metropolitana de Fortaleza	86,86	89,47	15,63	10,63	26,77	24,95
Região Metropolitana do Cariri	88,36	92,87	9,72	14,77	24,36	25,01
Região metropolitana de Sobral	88,90	87,82	9,88	4,43	25,76	24,81
Demais municípios	86,97	89,55	9,65	15,56	26,66	26,47

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC). Elaboração: IPECE.

FIGURA 4: TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA NO ENSINO MÉDIO



Fonte IPECE
<http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo3/34/3478x.htm>

TABELA 7: INDICADORES EDUCACIONAIS NO ENSINO MÉDIO - REGIÕES METROPOLITANAS 2012/2016

Regiões Metropolitanas	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2012	2015	2012	2016	2012	2016
CEARÁ	54,70	54,23	22,02	19,54	32,57	29,08
Região Metropolitana de Fortaleza	55,98	54,39	24,51	21,85	27,07	24,86
Região Metropolitana do Cariri	56,35	58,43	20,16	19,25	29,87	26,40
Região metropolitana de Sobral	62,48	66,64	20,96	13,82	37,56	36,00
Demais municípios	52,31	58,43	19,96	18,11	40,60	34,65

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC). Elaboração: IPECE.

A taxa de distorção idade/série, outro indicador escolar importante, expressa o percentual de alunos, em cada série, com idade superior à idade recomendada. Ao observar a Tabela 6, verifica-se que a Região Metropolitana de Sobral, apresentou uma redução acentuada desta taxa para o ensino fundamental, o que representa que de 2012 para 2016 houve uma diminuição do número de estudantes em idade escolar superior a recomendada. Infere-se que tal efeito seja consequência da implantação de políticas de assistência educacional.

Em contrapartida, compreende-se a existência de uma elevação desta taxa para o mesmo período na região metropolitana do Cariri, tal fato revela uma necessidade de elaboração do desenho de políticas que possam reverter a distorção idade/série destes alunos.

A Tabela 7, acima, aborda a taxa de distorção idade série para o ensino médio, nesta é observado uma redução, entre 2012 e 2016, para todas as regiões metropolitanas.

Diante disto ressalta-se a importância de implementar políticas públicas voltadas para os jovens, que promovam a permanência destes na escola, uma vez que o grau de escolaridade é um fator importante para desenvolvimento social.

5. EMPREGO E RENDA

A dinâmica de emprego descreve o comportamento econômico de uma sociedade, portanto, torna-se importante observar este movimento. Através da Tabela 8, observa-se que houve um crescimento nominal do número de empregos formais para todas as Regiões Metropolitanas, entre os anos de 2012 e 2017. Com destaque para a região metropolitana do Cariri, que apresentou um crescimento nominal de 15,82%, superando as regiões metropolitanas de Fortaleza e Sobral.

Cita-se, ainda, que em termos de participação no total do Estado, a RMF concentrava (em 2017) 68,82% dos empregos formais, sendo seguida da RMC (5,92%), RMS (4,47%), ficando os municípios

não metropolitanos com uma taxa de 20,77%. Ressalta-se ainda que entre 2012 e 2017, ocorreu um decréscimo nominal do número de empregos formais para a RMF.

TABELA 8: NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS - REGIÕES METROPOLITANAS - 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Número de empregos formais		
	2012	2017	Crescimento nominal (%) (2012/2017)
CEARÁ	1.423.648	1.464.948	2,90
Região Metropolitana de Fortaleza	1.013.200	1.008.242	-0,49
Região Metropolitana do Cariri	78.584	86.789	10,44
Região metropolitana de Sobral	61.971	65.557	5,79
Demais municípios	269.893	304.360	12,77

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2012 e 2017. Dados revisados. Elaboração: IPECE.

Cabe ainda destacar que no tocante a RMF, segundo Campus (2020), considerando os admitidos no período de 2010 a 2015, dos 19 municípios componentes deste grupo, Caucaia assumiu a liderança no número de admitidos no referido período, enquanto o município de Fortaleza apresentou uma quantidade significativa de pessoas desligadas de seus empregos formais.

Ao observar o comportamento do emprego formal, Tabela 9, ou seja, o saldo de empregos para um determinado período, verifica-se um decréscimo nominal para todas as regiões metropolitanas, o que representa que o número de desligados superou o número de admitidos entre 2012 e 2017. Constata-se que no ano de 2017 as regiões metropolitanas de Fortaleza e do Cariri apresentaram saldos negativos, refletindo o aumento dos desligamentos, que foi superior ao número de admitidos.

TABELA 9: COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL - REGIÕES METROPOLITANAS - 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Saldo = Admitidos – Desligados		
	2012	2017	Crescimento nominal (%) (2012/2017)
CEARÁ	42.463	-2.340	-105,51
Região Metropolitana de Fortaleza	31.296	-2.863	-109,15
Região Metropolitana do Cariri	2.132	-1.403	-165,81
Região Metropolitana de Sobral	3.302	1.115	-66,23
Demais municípios	5.733	811	-85,85

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2012 e 2017. Elaboração: IPECE.

O Bolsa família é um programa de assistência social, que transfere renda as famílias em situação de vulnerabilidade, desta forma, tal programa se propõe a melhoria na qualidade de vida destes cidadãos.

Segundo os dados do quantitativo de pessoas beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e os valores totais pagos nos municípios da RMF no ano de 2015, revela-se que o município de Fortaleza liderou o ranking da benefícios e valores pagos, seguido por Caucaia e por Maracanaú, consecutivamente. Em contrapartida, São Luís do Curu, Pindoretama e Chorozinho foram os municípios com o menor número de pessoas beneficiadas. Tal fato sugere que ainda há um grande abismo socioeconômico nos maiores municípios da RMF. (CAMPUS, 2020)

Ao observar a Tabela 10, verifica-se que o número de famílias beneficiadas decresceu entre 2012 e 2016 para todas as regiões, movimento contrário ocorrido em termos monetários. Ressalta-se que uma explicação para tal inversão se deve ao fato de fatores inflacionários afetarem tal série histórica.

TABELA 10: FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E VALOR PAGO EM DEZEMBRO - REGIÕES METROPOLITANAS - 2012/2016

Regiões Metropolitanas	Nº de famílias beneficiadas		Valor pago (R\$ mil)	
	2012	2016	2012	2016
CEARÁ	1.107.009	1.042.087	160.721	186.400
Região Metropolitana de Fortaleza	359.336	346.121	48.029	55.516
Região Metropolitana do Cariri	79.237	64.716	8.876	10.044
Região Metropolitana de Sobral	61.542	56.996	11.743	11.325
Demais municípios	606.894	574.254	92.073	109.515

Fonte: Ministério Desenvolvimento Social (MDS) – 2012/2017. Elaboração: IPECE.

6. INFRAESTRUTURA

No tocante a infraestrutura dos domicílios, avalia-se a qualidade de vida em moradias nas regiões metropolitanas, ou seja, é verificado se nestas constam a presença de serviços de energia elétrica, dentre outros.

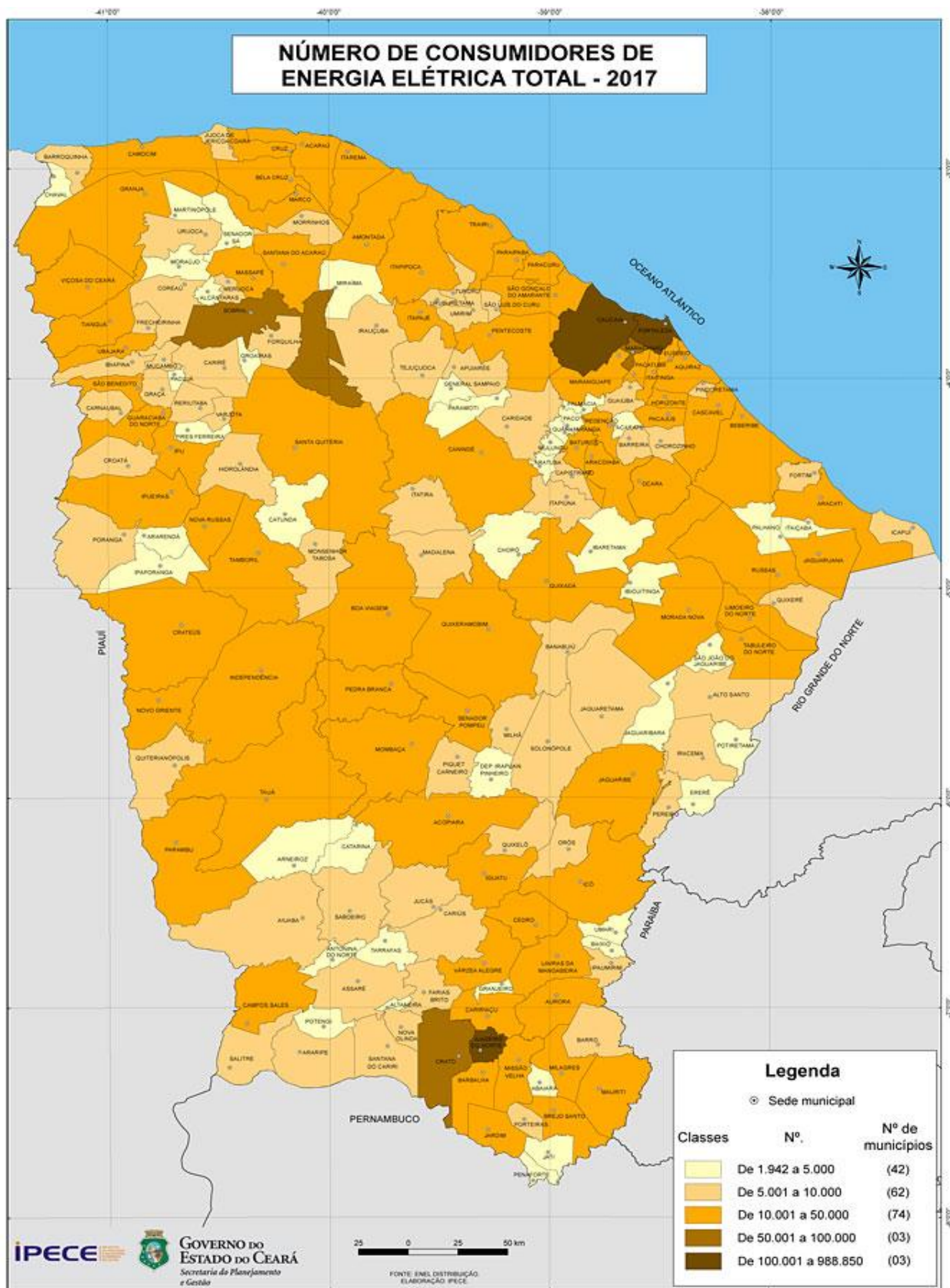
No que se refere aos serviços de energia elétrica, verifica-se um crescimento nominal do número de consumidores entre 2012 e 2017 (Tabela 11), concluindo-se que mais indivíduos obtiveram acesso a tal serviço. Vale destacar que a região metropolitana do Cariri apresentou um crescimento superior as demais regiões, em torno de 18,18%. O mapa da Figura 5 demonstra o número de consumidores de energia elétrica total em 2017 no Estado do Ceará.

TABELA 11: NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA - REGIÕES METROPOLITANAS 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Energia Elétrica		
	Número de Consumidores		Crescimento nominal (%) (2012/2017)
	2012	2017	
CEARÁ	3.188.645	3.477.249	9,05
Região Metropolitana de Fortaleza	1.355.465	1.523.120	12,37
Região Metropolitana do Cariri	201.947	238.662	18,18
Região metropolitana de Sobral	168.718	192.867	14,31
Demais municípios	1.342.444	1.522.600	13,42

Fonte: ENEL. Elaboração: IPECE.

FIGURA 5: NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL



Fonte IPECE

<http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo4/41/427x.htm>

De Sousa (2020) ao analisar a variação temporal do consumo de energia da RMC ao longo de 10 anos (2005 a 2015), verifica que a maior demanda de energia elétrica da RMC é proveniente do consumo residencial. Segundo o autor Juazeiro do Norte se destaca em quatro setores (Residencial, Industrial, Comercial e Público), devido ao porte do município em relação aos demais, sendo a maior cidade da região, Crato é o segundo município que mais consome energia elétrica pelas residências, comércio e público, já Barbalha ficou com o terceiro maior consumo nesses setores, contudo, o município se destacou no setor industrial, apresentando um consumo até mesmo maior que o de Juazeiro do Norte, em alguns anos.

O consumo de energia elétrica, Tabela 12, cresceu nominalmente entre os anos de 2012 e 2017 em quase todas as regiões metropolitanas, exceto para a região metropolitana de Sobral que diminuiu seu consumo em torno de 4,26%.

Conforme observado por De Sousa (2020), apesar da região metropolitana de Fortaleza possuir o maior nível de crescimento nominal, a RMC ganha destaque ao apresentar o segundo maior crescimento nominal.

TABELA 12: CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA - REGIÕES METROPOLITANAS - 2012-2017

Regiões Metropolitanas	Energia Elétrica		
	Consumo (mwh)		Crescimento nominal (%) (2012/2017)
	2012	2017	
CEARÁ	9.814.199	11.279.744	14,93
Região Metropolitana de Fortaleza	6.001.636	6.933.659	15,53
Região Metropolitana do Cariri	564.715	644.553	14,14
Região metropolitana de Sobral	606.162	580.329	-4,26
Demais municípios	2.641.686	3.121.203	18,15

Fonte: ENEL. Elaboração: IPECE.

Cabe ainda destacar com relação a infraestrutura que municípios componentes das RMS e RMC requerem atenção tanto quanto a cobertura de água e esgoto, como destaca De Sousa (2020).

7. ASPECTOS ECONÔMICOS

Neste tópico são tratados sucintamente alguns indicadores econômicos, tais como o número de indústrias ativas, a receita estadual arrecadada, o número e o valor dos benefícios emitidos pela previdência, assim como o Produto Interno Bruto (PIB). Ao observar tais indicadores, verificam-se aspectos no tocante a produção, receita tributária e despesas com transferências de benefícios.

Segundo De Sousa (2020) a RMC foi criada tanto para minimizar as disparidades econômicas e sociais entre a capital e o interior, quanto para reduzir o desenvolvimento desproporcional do triângulo CRAJUBAR referente aos municípios vizinhos, como também, a formação de um novo polo de desenvolvimento socioeconômico que pudesse dividir com a Região Metropolitana de Fortaleza a atração de investimentos, ampliando assim a qualidade de vida de sua população.

De acordo com Rodrigues et al. (2020) na RMS está a cidade de Sobral, o terceiro centro econômico mais dinâmico do Ceará e o primeiro na região noroeste do Estado. Como materialização desse fato, apresenta uma produção industrial de destaque, em especial no ramo calçadista, de importância internacional, além de se constituir com um polo regional de educação superior, representado pela presença de universidades públicas tradicionais e universidades privadas de vida mais recente. Apresenta um polo comercial formado por “atacarejos” regionais e nacionais, além de seu comércio varejista, que desponta como impulsor de interações entre as pequenas cidades e esse centro.

Em contraposição, grande parte das cidades que compõem a RMS não apresentam dinamismo econômico, possuindo economias frágeis e de pouca influência estadual. Segundo Rodrigues (2020), enquanto a RM de Sobral possui a quinta economia estadual, ela também possui três dos dez municípios mais pobres do Ceará, mostrando um quadro situacional que reflete tais desigualdades. De dezoito cidades que compõem a RMS, 17 delas são consideradas pequenas cidades, ou seja, com população inferior a 50 mil habitantes e estrutura e funções de pouco dinamismo, fazendo com que elas se tornem dependentes da economia sobralense.

Ainda segundo Rodrigues (2020) a construção do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)/RMS traz um maior dinamismo pois organiza as cidades a partir das principais funções que estas desempenham assim como a partir da proposta de novas funções que estas passarão a ter, como a centralidade metropolitana (Sobral), centralidades de comércio e serviços, centralidades de turismo, centralidades de indústria, centralidade de logística e as centralidades locais.

Neste contexto, verifica-se, por meio da Tabela 13, que o número de indústrias ativas cresceu entre 2012 e 2016, sendo a região metropolitana de Fortaleza, aquela com maior crescimento nominal para o período, com aproximadamente 48,59%, ficando a região metropolitana do Sobral na segunda colocação em termos de crescimento nominal, com 45,43%.

TABELA 13: NÚMERO DE INDÚSTRIAS ATIVAS - REGIÕES METROPOLITANAS - 2012/2016

Regiões Metropolitanas	Número de indústrias ativas		
	2012	2016	Crescimento nominal (%) (2012-2016)
CEARÁ	30.324	44.479	46,68
Região Metropolitana de Fortaleza	20.686	30.737	48,59
Região Metropolitana do Cariri	1.922	2.419	25,86
Região Metropolitana de Sobral	865	1.258	45,43
Demais municípios	6.851	10.065	46,91

Fonte: SEFAZ - CE. Elaboração: IPECE.

A receita estadual representa o volume financeiro arrecadado pelo Estado, na composição desta conta encontra-se a receita do ICMS, imposto que trata da circulação de mercadorias e serviços, sendo responsável pela maior parte da receita total arrecadada nas regiões metropolitanas, para ambos os anos (Tabela 14). No período analisado, houve um crescimento, em termos nominais, da receita total, tributária e ICMS.

TABELA 14: RECEITA ESTADUAL ARRECADADA - REGIÕES METROPOLITANAS - 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Receita estadual arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2012	2017	2012	2017	2012	2017
CEARÁ	8.211.185	12.401.437	8.156.831	12.319.939	6.455.523	11.353.931
Região Metropolitana de Fortaleza	7.327.820	11.054.196	7.317.394	11.023.623	6.957.252	10.358.174
Região Metropolitana do Cariri	232.418	356.180	230.103	349.390	199.360	288.420
Região Metropolitana de Sobral	164.888	259.248	163.730	255.853	140.950	219.533
Demais municípios	452.063	731.813	438.171	691.073	343.846	487.802

Fonte: SEFAZ – CE. Elaboração: IPECE.

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

No contraponto das receitas, estão as transferências de benefícios previdenciários. A Previdência Social é um seguro que repassa a renda ao contribuinte e sua família, em casos de doença, acidente, morte e velhice, etc.

A partir da Tabela 15 é possível verificar que entre 2012 e 2017 houve um crescimento nominal do número de benefícios, para todas as Regiões Metropolitanas, destacando-se a região metropolitana de Fortaleza. Os valores destes benefícios apresentaram um crescimento nominal em torno de 70%, como tal crescimento é nominal.

TABELA 15: NÚMERO DOS BENEFÍCIOS EMITIDOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL - REGIÕES METROPOLITANAS 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Número dos benefícios emitidos		
	2012	2017	Crescimento nominal (%) (2012-2017)
CEARÁ	1.328.707	1.522.099	14,55
Região Metropolitana de Fortaleza	421.925	498.614	18,18
Região Metropolitana do Cariri	97.250	106.944	9,97
Região Metropolitana de Sobral	78.366	86.998	11,01
Demais municípios	731.166	829.543	13,45

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV). Elaboração: IPECE.

Ao observar as Tabelas 16 e 17, evidencia-se que existe uma desproporção entre os valores dos benefícios emitidos e aqueles arrecadados pela Previdência Social, tanto no ano de 2012 quanto em 2017. Tal distinção fica ainda mais evidente ao observar o crescimento nominal entre tais períodos, enquanto o valor dos benefícios emitidos cresce a taxa de aproximadamente 70%, os valores arrecadados crescem em torno de 20%, vale ressaltar que tais taxas são nominais.

TABELA 16: VALOR DOS BENEFÍCIOS EMITIDOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL - REGIÕES METROPOLITANAS 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2012	2017	Crescimento nominal (%) (2012-2017)
CEARÁ	10.710.748	18.760.831	75,16
Região Metropolitana de Fortaleza	4.037.063	7.111.036	76,14
Região Metropolitana do Cariri	751.507	1.277.859	70,04
Região Metropolitana de Sobral	612.665	1.046.968	70,89
Demais municípios	5.309.512	9.324.968	75,63

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

TABELA 17: VALOR ARRECADADO PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL - REGIÕES METROPOLITANAS - 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2012	2017	Crescimento nominal (%) (2012-2017)
CEARÁ	4.921.249	5.833.399	18,53
Região Metropolitana de Fortaleza	3.947.712	4.674.930	18,42
Região Metropolitana do Cariri	172.589	207.392	20,17
Região Metropolitana de Sobral	142.467	179.915	26,29
Demais municípios	658.482	771.162	17,11

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

A partir destas observações torna-se evidente a necessidade de políticas que abordem novas medidas de tratamento para a previdência pública estadual, levando em consideração a dinâmica de médio e longo prazo dos benefícios.

De acordo com Rodrigues (2020) a RMS é constituída por dezoito municípios, a saber: Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral e Varjota. Diante disso, a RMS é caracterizada por possuir uma das maiores economias cearenses, assim como possui alguns dos municípios mais pobres do estado, como Pacujá, Senador Sá e Pires Ferreira.

O produto interno bruto (PIB) é um indicador que expressa a atividade econômica de uma determinada região, este encontra-se expresso, em termos *percapita* na tabela 18, ou seja, representa a razão entre o PIB e o número de habitantes daquela região. Ao verificar tal tabela, observa-se que o PIB per capita para a região metropolitana de Fortaleza para ambos períodos, é o maior dentre todas as regiões metropolitanas do estado. Em termos de crescimento nominal no período entre 2012 e 2016, verifica-se que as RM de Cariri e Sobral apresentaram os maiores crescimentos, com 40,20% e 39,32%, respectivamente.

TABELA 18: PRODUTO INTERNO BRUTO *PER CAPITA* (R\$ 1,00) - REGIÕES METROPOLITANAS - 2012-2016

Regiões Metropolitanas	Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (R\$ 1,00)		
	2012	2016	Crescimento nominal (%) (2012-2016)
CEARÁ	11.268	15.438	37,01
Região Metropolitana de Fortaleza	16.673	22.242	33,40
Região Metropolitana do Cariri	9.052	12.691	40,20
Região Metropolitana de Sobral	9.069	12.635	39,32
Demais municípios	6.344	9.129	43,90

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

O PIB calculado a preços correntes, representa que a produção de cada ano está avaliada aos preços desse mesmo ano. Na tabela 9 temos a exposição deste indicador, ao observar tais dados verificamos que em 2016 o PIB da RMF representou 64,6% do PIB estadual. No tocante ao crescimento nominal, todas as regiões metropolitanas apresentaram taxas semelhantes, com aproximadamente 40% de crescimento.

TABELA 19: PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS CORRENTES (R\$ 1.000) - REGIÕES METROPOLITANAS - 2012-2016

Regiões Metropolitanas	Produto Interno Bruto a preços correntes (R\$ 1.000)		
	2012	2016	Crescimento nominal (%) (2012-2016)
CEARÁ	96.973.753	138.378.785	42,70
Região Metropolitana de Fortaleza	63.826.702	89.394.839	40,06
Região Metropolitana do Cariri	5.201.369	7.590.790	45,94
Região Metropolitana de Sobral	4.255.120	6.181.655	45,28
Demais municípios	23.690.561	35.211.500	48,63

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

No tocante a participação dos setores no valor adicionado bruto, evidencia-se que tanto para as regiões de planejamento como para o estado, o setor de serviços é o mais representativo, seguido pela indústria. Uma explicação para tal situação deve-se ao fato de que o Ceará é uma região com forte atividade turística, o que fortalece a atividade de serviços no Estado.

TABELA 20: PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADES NO VALOR ADICIONADO BRUTO, A PREÇOS CORRENTES (R\$ 1.000) - REGIÕES METROPOLITANAS - 2012-2016

Regiões Metropolitanas	(% das atividades no valor adicionado bruto, a preços correntes (R\$ 1.000))					
	Agropecuária		Indústria		Serviços	
	2012	2016	2012	2016	2012	2016
CEARÁ	3.940.265	5.720.372	17.811.604	23.373.977	43.285.274	64.239.552
Região Metropolitana de Fortaleza	506.393	789.395	13.105.751	17.558.782	31.596.702	45.601.500
Região Metropolitana do Cariri	174.938	358.274	703.148	819.669	2.574.132	3.898.932
Região metropolitana de Sobral	185.823	274.925	966.883	1.149.611	1.512.310	2.480.009
Demais municípios	3.073.111	4.297.779	3.035.821	3.845.914	7.602.131	12.259.111

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Segundo Rodrigues *et al.* (2020) e de acordo com o PDUI/RMS (2018), a cidade de Sobral é a centralidade metropolitana de gestão e das atividades industriais, comerciais, serviços e turismo por apresentar a maior diversificação destas atividades no cenário regional. Segundo os autores outras cidades que se destacam na RMS são as centralidades sub-regionais de indústria: Frecheirinha, Massapê e Forquilha, sendo as únicas que apresentam certo dinamismo industrial, além de possuírem capacidade para receber futuros investimentos no setor. As centralidades sub-regionais de comércio e serviços são aquelas cidades que possuem maior dinamismo comercial e que apresentam serviços que se apresentam como propulsores de dinâmicas intermunicipais. São elas: Massapê, Frecheirinha, Coreaú, Meruoca, Mucambo e Cariré.

De acordo com o plano as centralidades de turismo são aquelas que possuem potencialidade de instalação de equipamentos turísticos. As que mais se destacam na RMS são que possuem áreas de seu território em serras, como são os exemplos de Mucambo, Graça e Reriutaba (Serra da Ibiapaba), Alcântaras e Meruoca (Serra da Meruoca) e Pacujá, que possuem capacidade de atração pelas belas paisagens naturais, pela presença de cachoeiras e clima serrano mais ameno que as demais áreas do semiárido. Há, também, as cidades que possuem capacidade de centralidade a partir da balneabilidade, como as cidades de Santana do Acaraú e Varjota, tendo o rio Acaraú como importante recurso hídrico nesse quesito, além dessa última possuir o Açude Paulo Sarasate, importante em seu desenvolvimento urbano e municipal. (RODRIGUES *et al.* 2020)

Ainda fica destacado pelos autores que a única centralidade de logística é o município de Cariré, pensado como uma alternativa na área de transportes por possuir ligações intermunicipais com as mais diversas áreas da região metropolitana e para além dela. A cidade de Cariré interliga-se com municípios da Serra da Ibiapaba, como Santa Quitéria, Ipu, dentre outros, possuindo uma rodovia federal em seu território, a BR-403. Esse importante malha rodoviária torna-se uma alternativa viável para a BR-222, segundo o PDUI/RMS (2018), sendo a única cidade que recebeu tal função, demonstrando que possui relevância no contexto regional do planejamento territorial (RODRIGUES *et al.* 2020)

8. CONCLUSÃO

Ao analisar alguns indicadores para as regiões metropolitanas dos estados, percebe-se que a dinâmica de crescimento demográfico das regiões metropolitanas tem sido superior ao padrão dos municípios não metropolitanos ao longo dos anos estudados, tendo como consequência uma maior densidade demográfica nas áreas metropolitanas.

Além disso ressalta-se neste estudo a necessidade do fortalecimento de políticas públicas preventivas ao acometimento de AVC. Desta forma, torna-se interessante que se implemente políticas públicas voltadas para os jovens e adultos.

Com relação a educação, conclui-se que políticas voltadas a permanência do aluno na escola é uma das principais medidas a serem tomadas, uma vez que o grau de escolaridade é um fator importante para desenvolvimento social.

Referências Bibliográficas

BOMTEMPO, D., “A dinâmica demográfica da Região Metropolitana de Fortaleza no início do século XXI”. In Costa, M. C. L.; Pequeno, R., [Orgs]. Fortaleza: transformações na ordem urbana. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrôpoles, 2015. [pp.142-184].

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998.

CAMPUS, de Fortaleza. Estudo de Potencialidades do Campus De Fortaleza do IFCE. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará Campus de Fortaleza, 2020.

DE SOUSA, M. das D. M. et al. Região metropolitana do cariri: uma análise socioeconômica e ambiental. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 6, p. 35906-35919, 2020.

MANIVA, S. J. C. de F. Elaboração e validação de Tecnologia Educativa sobre Acidente Vascular Cerebral para Prevenção da Recorrência. Tese(doutorado) Universidade Federal do Ceará. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Fortaleza, 2016.

MORAIS, J. M. L.; DE MACEDO, F. C. Regiões metropolitanas do Ceará: dispersão produtiva e concentração de serviços. **DRd-Desenvolvimento Regional em debate**, v. 4, n. 2, p. 178-203, 2014.

MOREIRA DA SILVA, F. R., Nunes, G., Dias, T. C., & Pereira Lima, J. B. A Construção da Governança Interfederativa nas Regiões Metropolitanas do Ceará–Brasil. X Congreso Internacional en Gobierno, Administración y Políticas Públicas GIGAPP, 2019.

NASCIMENTO, D. C. do. Ser-Tão “metropolitano”: espacialidade e institucionalidade na Região Metropolitana do Cariri. Tese (doutorado) -Universidade Federal de Pernambuco, CFCH. Programa de Pós-graduação em Geografia, Recife, 2018.

RODRIGUES, A. V.; TELES, G. A.; DE HOLANDA, V. C. C. O Plano De Desenvolvimento Urbano Integrado E A Reestruturação Territorial Da Região Metropolitana De Sobral/CE. **Revista Homem, Espaço e Tempo**, v. 14, n. 3, p. 9-28, 2020.

RODRIGUES, A. V. **Cidades médias no contexto metropolitano**: institucionalização e planejamento territorial da Região Metropolitana de Sobral/CE. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Centro de Ciências Humanas, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, 2020.

ANEXOS

DEMOGRAFIA

TABELA 1: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO – REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ – 2012/2018

Regiões Metropolitanas	População				Crescimento relativo (%) (2012/2018)
	2012		2018		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
CEARÁ	8.606.005	100,00	9.075.649	100,00	5,46
Região Metropolitana de Fortaleza	3.828.093	44,48	4.074.730	44,90	6,44
Aquiraz	74.465	1,95	79.563	1,95	6,85
Cascavel	67.503	1,76	71.499	1,75	5,92
Caucaia	336.091	8,78	363.982	8,93	8,30
Chorozinho	18.947	0,49	19.345	0,47	2,10
Eusébio	47.993	1,25	52.880	1,30	10,18
Fortaleza	2.500.194	65,31	2.643.247	64,87	5,72
Guaiúba	24.727	0,65	26.472	0,65	7,06
Horizonte	58.418	1,53	66.114	1,62	13,17
Itaitinga	36.814	0,96	39.518	0,97	7,35
Maracanaú	213.404	5,57	226.128	5,55	5,96
Maranguape	117.306	3,06	127.098	3,12	8,35
Pacajus	64.521	1,69	71.193	1,75	10,34
Pacatuba	75.411	1,97	83.157	2,04	10,27
Paracuru	32.255	0,84	34.097	0,84	5,71
Paraipaba	30.733	0,80	32.700	0,80	6,40
Pindoretama	19.247	0,50	20.748	0,51	7,80
São Gonçalo do Amarante	45.141	1,18	48.516	1,19	7,48
São Luís do Curu	12.459	0,33	12.938	0,32	3,84
Trairi	52.464	1,37	55.535	1,36	5,85
Região Metropolitana do Cariri	574.581	6,68	605.518	6,67	5,38
Barbalha	56.576	9,85	60.155	9,93	6,33
Caririáçu	26.471	4,61	27.095	4,47	2,36
Crato	123.963	21,57	131.372	21,70	5,98
Farias Brito	18.859	3,28	18.882	3,12	0,12
Jardim	26.730	4,65	27.284	4,51	2,07
Juazeiro do Norte	255.648	44,49	271.926	44,91	6,37
Missão Velha	34.529	6,01	35.662	5,89	3,28
Nova Olinda	14.586	2,54	15.520	2,56	6,40
Santana do Cariri	17.219	3,00	17.622	2,91	2,34
Região metropolitana de Sobral	469.204	5,45	495.468	5,46	5,60
Alcântaras	10.956	2,34	11.529	2,33	5,23
Cariré	18.391	3,92	18.802	3,79	2,23
Coreaú	22.252	4,74	23.258	4,69	4,52
Forquilha	22.435	4,78	24.169	4,88	7,73
Frecheirinha	13.167	2,81	13.758	2,78	4,49
Graça	15.085	3,22	15.423	3,11	2,24
Groaíras	10.445	2,23	11.076	2,24	6,04
Massapé	36.040	7,68	38.424	7,76	6,61
Meruoca	14.049	2,99	15.030	3,03	6,98
Moraújo	8.225	1,75	8.689	1,75	5,64
Mucambo	14.146	3,01	14.485	2,92	2,40
Pacujá	6.037	1,29	6.246	1,26	3,46
Pires Ferreira	10.365	2,21	10.853	2,19	4,71
Reriutaba	19.179	4,09	18.945	3,82	-1,22
Santana do Acaraú	30.512	6,50	32.216	6,50	5,58
Senador Sá	7.041	1,50	7.553	1,52	7,27
Sobral	193.134	41,16	206.644	41,71	7,00
Varjota	17.745	3,78	18.368	3,71	3,51
Demais municípios	3.734.127	43,39	3.899.933	42,97	4,44

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

TABELA 2: INDICADORES DEMOGRÁFICOS - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ – 2012/2018

Regiões Metropolitanas de Planejamento	Densidade Demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2012/2018)
	2012	2018	
CEARÁ	57,80	60,96	0,89
Região Metropolitana de Fortaleza	514,52	547,67	1,05
Aquiraz	154,37	164,94	1,11
Cascavel	80,84	85,63	0,96
Caucaia	273,58	296,28	1,34
Chorozinho	68,05	69,48	0,35
Eusébio	607,47	669,32	1,63
Fortaleza	7.938,89	8.393,13	0,93
Guaiúba	92,57	99,10	1,14
Horizonte	365,16	413,26	2,08
Itaitinga	242,78	260,62	1,19
Maracanaú	2.001,01	2.120,32	0,97
Maranguape	198,53	215,10	1,35
Pacajus	253,39	279,59	1,65
Pacatuba	571,32	630,01	1,64
Paracuru	107,41	113,55	0,93
Paraipaba	102,13	108,67	1,04
Pindoretama	256,15	276,12	1,26
São Gonçalo do Amarante	54,10	58,14	1,21
São Luís do Curu	101,77	105,69	0,63
Trairi	56,67	59,99	0,95
Região Metropolitana do Cariri	105,23	110,90	0,88
Barbalha	99,34	105,63	1,03
Caririáçu	42,45	43,45	0,39
Crato	105,37	111,67	0,97
Farias Brito	37,45	37,49	0,02
Jardim	48,39	49,39	0,34
Juazeiro do Norte	1.027,39	1.092,81	1,03
Missão Velha	53,48	55,23	0,54
Nova Olinda	51,29	54,57	1,04
Santana do Cariri	20,13	20,60	0,39
Região metropolitana de Sobral	55,02	58,10	0,91
Alcântaras	79,04	82,67	0,85
Cariré	24,30	24,65	0,37
Coreaú	28,68	29,78	0,74
Forquilha	43,40	46,51	1,25
Frecheirinha	72,65	75,42	0,73
Graça	53,52	54,30	0,37
Groaíras	66,98	70,61	0,98
Massapê	63,61	67,44	1,07
Meruoca	93,76	99,76	1,13
Moraújo	19,79	20,78	0,92
Mucambo	74,22	75,43	0,40
Pacujá	79,30	81,47	0,57
Pires Ferreira	42,64	44,36	0,77
Reriutaba	50,03	48,96	-0,20
Santana do Acaraú	31,48	33,04	0,91
Senador Sá	16,61	17,72	1,18
Sobral	90,98	96,82	1,13
Varjota	98,91	101,67	0,58
Demais municípios	29,30	30,60	0,73

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

SAÚDE

TABELA 3: UNIDADES, LEITOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE POR MIL HABITANTES – REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ – 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2012	2017	2012	2017	2012	2017
CEARÁ	0,42	0,44	2,47	2,19	6,95	7,81
Região Metropolitana de Fortaleza	0,20	0,20	2,97	2,60	6,87	7,40
Aquiraz	0,42	0,54	0,54	1,18	5,81	7,85
Cascavel	0,28	0,35	1,23	0,96	5,39	7,23
Caucaia	0,21	0,23	0,93	0,42	4,78	5,26
Chorozinho	0,95	0,99	0,58	0,68	5,75	6,77
Eusébio	0,54	0,51	1,83	2,83	7,13	10,78
Fortaleza	0,12	0,11	4,00	3,50	7,24	7,66
Guaiúba	0,61	0,53	0,53	0,49	5,82	5,73
Horizonte	0,41	0,44	0,82	0,73	8,37	9,40
Itaitinga	0,60	0,59	1,03	0,66	9,40	11,78
Maracanaú	0,27	0,27	1,21	1,59	8,56	7,95
Maranguape	0,36	0,36	1,53	0,95	5,14	5,37
Pacajus	0,36	0,37	1,46	1,34	5,27	5,25
Pacatuba	0,23	0,27	0,28	0,23	4,30	5,24
Paracuru	0,56	0,53	2,05	1,30	7,04	7,52
Paraipaba	0,55	0,58	0,78	0,77	6,25	6,27
Pindoretama	0,68	0,73	0,73	0,68	7,53	7,99
São Gonçalo do Amarante	0,35	0,54	0,78	0,87	9,64	13,28
São Luís do Curu	1,04	0,86	1,61	1,56	6,90	7,63
Trairi	0,36	0,36	0,59	0,54	3,15	4,49
Região Metropolitana do Cariri	0,65	0,62	3,68	2,85	8,52	9,16
Barbalha	1,06	0,97	7,81	7,92	17,59	19,49
Caririáçu	0,76	0,67	1,17	1,23	8,05	8,29
Crato	0,59	0,52	5,65	3,19	8,16	8,05
Farias Brito	1,27	1,34	2,39	2,24	10,18	9,88
Jardim	0,79	0,78	2,39	2,36	7,52	8,24
Juazeiro do Norte	0,51	0,49	2,83	2,11	7,17	8,02
Missão Velha	0,67	0,73	2,09	2,03	6,05	6,98
Nova Olinda	0,62	0,84	1,37	1,30	8,02	7,91
Santana do Cariri	0,58	0,57	1,10	1,20	7,14	7,26
Região metropolitana de Sobral	0,57	0,59	2,68	2,62	7,40	9,28
Alcântaras	0,91	0,79	0,00	0,00	7,12	7,59
Cariré	1,09	0,96	1,30	0,96	6,96	7,56
Coreaú	0,63	0,74	0,90	0,61	6,07	7,66
Forquilha	0,58	0,67	0,13	0,33	7,31	6,65
Frecheirinha	0,61	0,73	2,35	2,27	8,05	9,73
Graça	0,60	0,85	0,00	0,00	5,57	6,86
Groaíras	0,86	1,00	2,30	1,73	6,80	9,99
Massapé	0,47	0,42	0,83	0,79	3,86	5,81
Meruoca	0,85	0,94	1,21	1,34	6,90	7,49
Moraújo	0,97	1,04	1,46	1,39	7,78	8,68
Mucambo	0,71	0,49	2,83	2,78	9,83	7,86
Pacujá	0,99	0,81	0,00	0,00	8,12	9,51
Pires Ferreira	0,39	0,56	0,00	0,00	4,63	5,66
Reriutaba	0,36	0,64	1,46	1,49	6,36	7,73
Santana do Acaraú	0,43	0,41	1,31	1,25	7,44	7,43
Senador Sá	0,71	0,53	0,99	0,93	5,68	5,99
Sobral	0,47	0,49	4,99	4,88	8,69	11,94
Varjota	0,68	0,60	1,13	1,10	5,64	7,18
Demais municípios	0,59	0,64	1,73	1,60	6,75	7,84

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA). Elaboração: IPECE.

TABELA 4: MÉDICOS, ENFERMEIROS E DENTISTAS POR MIL HABITANTES - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ – 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2012	2017	2012	2017	2012	2017
CEARÁ	1,19	1,45	0,97	0,93	0,36	0,34
Região Metropolitana de Fortaleza	1,56	1,77	0,70	0,90	0,30	0,28
Aquiraz	1,11	1,90	0,59	0,90	0,42	0,57
Cascavel	0,98	0,93	0,39	0,65	0,24	0,55
Caucaia	1,03	1,02	0,43	0,54	0,24	0,25
Chorozinho	0,63	0,94	0,74	0,73	0,26	0,31
Eusébio	1,85	3,27	1,13	1,42	0,54	0,70
Fortaleza	1,75	2,00	0,75	0,98	0,29	0,23
Guaiúba	0,53	0,76	0,73	0,80	0,53	0,38
Horizonte	1,64	1,94	0,75	1,06	0,45	0,47
Itaitinga	1,33	2,11	1,22	1,53	0,65	0,76
Maracanaú	1,79	1,62	0,90	0,89	0,33	0,36
Maranguape	1,22	1,09	0,37	0,55	0,26	0,25
Pacajus	1,18	1,27	0,48	0,59	0,17	0,13
Pacatuba	0,70	0,75	0,49	0,63	0,21	0,29
Paracuru	0,96	1,00	0,56	0,68	0,50	0,44
Paraipaba	0,91	0,92	0,62	0,71	0,33	0,31
Pindoretama	1,45	1,70	0,73	0,63	0,68	0,48
São Gonçalo do Amarante	1,17	2,51	0,60	1,37	0,66	0,91
São Luís do Curu	0,64	0,93	0,88	0,86	0,40	0,47
Trairi	0,36	0,40	0,34	0,51	0,13	0,14
Região Metropolitana do Cariri	1,70	2,12	0,79	0,99	0,47	0,44
Barbalha	4,93	7,34	1,33	1,97	0,57	0,59
Caririáçu	0,87	1,08	0,83	0,71	0,64	0,63
Crato	1,44	1,59	0,77	0,83	0,47	0,48
Farias Brito	1,06	1,12	1,27	1,12	0,53	0,64
Jardim	0,79	0,81	0,60	1,00	0,52	0,59
Juazeiro do Norte	1,57	1,82	0,69	0,93	0,39	0,30
Missão Velha	0,90	1,07	0,55	0,71	0,55	0,56
Nova Olinda	0,96	0,71	0,89	0,78	0,48	0,58
Santana do Cariri	0,52	0,80	0,70	0,91	0,75	0,57
Região metropolitana de Sobral	1,11	1,56	0,88	1,34	0,35	0,44
Alcântaras	0,37	0,70	1,37	0,82	0,37	0,61
Cariré	0,65	1,07	1,14	0,87	0,33	0,43
Coreaú	0,13	0,95	0,99	0,58	0,18	0,35
Forquilha	0,62	0,62	0,94	0,80	0,49	0,58
Frecheirinha	0,91	1,10	1,22	0,99	0,15	0,37
Graça	0,27	0,59	0,86	0,53	0,07	0,39
Groáiras	0,48	1,63	1,63	1,15	0,38	0,73
Massapê	0,31	0,86	0,89	0,50	0,14	0,16
Meruoca	0,85	1,07	1,00	0,64	0,28	0,40
Moraújo	0,61	0,93	1,22	0,97	0,24	0,35
Mucambo	1,41	0,77	0,99	0,49	0,07	0,35
Pacujá	0,66	0,97	0,83	0,83	0,33	0,48
Pires Ferreira	0,39	0,46	0,68	0,39	0,19	0,28
Reriutaba	0,47	0,75	1,51	0,78	0,10	0,21
Santana do Acaraú	0,66	0,72	1,15	0,82	0,29	0,34
Senador Sá	0,28	0,53	0,85	0,57	0,57	0,27
Sobral	1,94	2,58	1,89	1,11	0,49	0,54
Varjota	0,39	0,66	1,13	0,73	0,28	0,38
Demais municípios	0,74	0,99	0,59	0,89	0,33	0,38

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA). Elaboração: IPECE.

TABELA 5: TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL E TAXA DE INTERNAÇÃO POR AVC ACIMA DE 40 ANOS - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ – 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Indicadores de Saúde					
	Taxa de Mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)		Crescimento relativo (%) (2012/2017)	Taxa de internação por AVC acima de 40 anos (por dez mil hab.)		Crescimento relativo (%) (2012/2016)
	2012	2017		2012	2016	
CEARÁ	12,79	13,20	3,22	17,98	27,06	50,53
Região Metropolitana de Fortaleza	11,19	13,06	16,71	16,11	28,34	75,92
Aquiraz	11,16	15,76	41,23	15,40	19,20	24,63
Cascavel	16,18	14,96	-7,60	20,35	30,23	48,56
Caucaia	11,68	13,82	18,36	12,47	19,92	59,78
Chorozinho	17,99	7,63	-57,56	10,87	18,79	72,81
Eusébio	9,11	8,64	-5,16	12,78	24,10	88,58
Fortaleza	11,17	13,54	21,26	16,94	31,36	85,11
Guaiúba	8,52	5,83	-31,58	4,36	17,54	302,06
Horizonte	10,51	4,85	-53,83	15,91	27,24	71,20
Itaitinga	11,79	6,55	-44,48	14,74	13,67	-7,23
Maracanaú	7,04	11,31	60,78	16,03	30,24	88,63
Maranguape	12,35	17,03	37,92	12,61	14,81	17,46
Pacajus	16,67	10,95	-34,28	18,94	23,70	25,13
Pacatuba	18,18	12,96	-28,71	13,09	21,09	61,11
Paracuru	4,01	9,27	131,38	19,00	19,17	0,90
Paraipaba	14,18	19,23	35,58	5,74	11,62	102,27
Pindoretama	17,42	6,33	-63,67	29,42	23,76	-19,22
São Gonçalo do Amarante	5,27	17,97	240,99	14,95	24,88	66,40
São Luís do Curu	13,99	12,66	-9,49	12,45	25,63	105,80
Trairi	21,24	10,80	-49,13	9,55	13,47	41,01
Região Metropolitana do Cariri	17,00	11,65	-31,47	19,87	47,12	137,12
Barbalha	39,59	15,25	-31,47	33,33	42,35	27,04
Caririáçu	20,41	10,23	-61,47	13,38	55,34	313,76
Crato	13,11	9,37	-49,87	25,19	35,74	41,87
Farias Brito	11,11	12,20	-28,56	22,32	40,40	81,04
Jardim	55,12	9,09	9,76	43,23	47,23	9,24
Juazeiro do Norte	13,68	11,66	-83,51	11,73	53,83	358,99
Missão Velha	38,69	10,79	-14,76	21,48	46,67	117,25
Nova Olinda	4,13	21,98	-72,11	26,01	25,37	-2,45
Santana do Cariri	11,86	10,31	431,87	18,03	64,23	256,18
Região metropolitana de Sobral	16,42	11,75	-28,45	12,54	17,49	39,52
Alcântaras	25,81	0,00	-100,00	8,85	19,57	121,26
Cariré	20,73	15,79	-23,82	15,74	5,95	-62,19
Coreaú	13,84	22,47	62,36	7,55	14,07	86,44
Forquilha	22,80	17,79	-21,96	8,86	17,84	101,39
Frecheirinha	17,70	16,67	-5,83	7,62	17,02	123,35
Graça	6,29	6,29	0,00	20,42	9,66	-52,70
Groáiras	39,47	16,81	-57,42	5,39	17,94	232,95
Massapê	13,94	18,80	34,87	9,98	20,40	104,41
Meruoca	30,00	4,72	-84,28	9,23	15,51	68,02
Moraújo	23,81	18,35	-22,94	4,27	20,04	369,34
Mucambo	0,00	5,78	-	37,24	24,23	-34,95
Pacujá	22,73	0,00	-100,00	63,11	23,36	-62,98
Pires Ferreira	17,70	0,00	-100,00	16,98	10,54	-37,95
Reriutaba	12,10	29,79	146,24	3,04	13,26	335,68
Santana do Acaraú	18,63	16,87	-9,48	6,98	11,23	60,77
Senador Sá	8,13	33,71	314,61	9,90	24,22	144,79
Sobral	14,55	7,87	-45,91	13,07	20,85	59,46
Varjota	21,66	11,81	-45,47	5,20	11,32	117,59
Demais municípios	13,39	13,83	3,33	20,20	24,04	19,00

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA). Elaboração: IPECE.

EDUCAÇÃO

TABELA 6: INDICADORES EDUCACIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ - 2012/2016

Regiões Metropolitanas	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2012	2015	2012	2016	2012	2016
CEARÁ	87,14	89,64	15,20	9,77	26,47	25,62
Região Metropolitana de Fortaleza	86,86	89,47	15,63	10,63	26,77	24,95
Aquiraz	86,89	92,85	22,30	12,18	26,53	29,81
Cascavel	88,76	93,66	17,20	8,95	29,65	29,04
Caucaia	81,47	81,77	15,20	10,74	31,04	29,16
Chorozinho	92,31	94,78	23,20	22,42	31,77	33,41
Eusébio	98,43	100,00	6,30	1,87	22,55	32,70
Fortaleza	87,48	89,18	16,40	11,90	24,66	21,80
Guaiúba	77,79	78,86	20,30	12,68	35,85	35,01
Horizonte	92,55	100,00	14,00	5,86	38,71	37,68
Itaitinga	94,91	94,11	13,40	9,52	30,28	31,36
Maracanaú	100,00	100,00	12,50	7,30	30,54	30,31
Maranguape	68,08	72,18	12,10	7,76	33,69	34,47
Pacajus	90,36	93,06	22,50	13,26	37,73	34,98
Pacatuba	63,97	62,10	16,10	9,30	29,60	32,75
Paracuru	96,75	97,94	7,20	3,59	32,32	33,57
Paraipaba	84,80	88,32	8,40	4,35	32,79	33,77
Pindoretama	98,75	100,00	16,10	7,77	37,39	36,53
São Gonçalo do Amarante	93,64	100,00	7,90	3,78	32,61	39,84
São Luís do Curu	95,52	98,75	18,20	13,33	20,01	25,14
Trairi	78,40	85,63	11,30	7,03	33,58	39,82
Região Metropolitana do Cariri	88,36	92,87	9,72	14,77	24,36	25,01
Barbalha	96,62	100,00	6,17	13,60	23,54	22,96
Caririáçu	84,83	88,95	9,83	18,70	23,81	28,29
Crato	90,86	96,43	10,02	14,30	22,78	22,58
Farias Brito	89,51	100,00	6,90	13,10	25,19	32,18
Jardim	92,30	100,00	15,39	22,50	26,20	28,17
Juazeiro do Norte	85,61	88,09	10,50	14,60	24,80	24,43
Missão Velha	87,77	90,52	9,76	17,00	24,68	34,73
Nova Olinda	84,22	94,38	2,86	6,20	26,85	28,29
Santana do Cariri	88,40	91,48	7,36	9,00	27,26	26,93
Região metropolitana de Sobral	88,90	87,82	9,88	4,43	25,76	24,81
Alcântaras	84,16	84,51	22,30	10,40	26,84	21,51
Cariré	77,25	77,14	11,50	5,48	23,54	23,56
Coreaú	85,35	81,85	10,40	2,51	28,16	19,24
Forquilha	83,55	87,33	0,60	1,17	25,30	16,72
Frecheirinha	89,33	88,31	14,50	7,33	31,96	20,28
Graça	77,09	78,24	17,30	9,45	23,52	21,58
Groáiras	85,08	87,32	14,10	2,83	34,94	35,31
Massapê	88,56	86,78	13,00	4,19	23,08	27,42
Meruoca	86,25	91,27	16,90	4,87	23,27	26,56
Moraújo	81,44	82,25	19,80	10,96	26,91	19,50
Mucambo	90,41	84,66	10,10	3,05	31,49	30,33
Pacujá	92,82	89,96	11,80	8,14	28,36	26,22
Pires Ferreira	79,65	80,20	14,70	6,97	26,63	24,58
Reriutaba	82,68	86,01	13,60	7,56	24,00	23,07
Santana do Acaraú	87,32	86,30	26,90	16,10	21,02	23,14
Senador Sá	87,73	91,92	6,80	3,25	23,89	28,57
Sobral	94,58	91,83	2,80	0,82	26,19	27,54
Varjota	90,62	88,69	13,70	7,89	33,54	27,29
Demais municípios	86,97	89,55	9,65	15,56	26,66	26,47

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC). Elaboração: IPECE.

TABELA 7: INDICADORES EDUCACIONAIS NO ENSINO MÉDIO - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ - 2012/2016

Regiões Metropolitanas	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2012	2015	2012	2016	2012	2016
CEARÁ	54,70	54,23	22,02	19,54	32,57	29,08
Região Metropolitana de Fortaleza	55,98	54,39	24,51	21,85	27,07	24,86
Aquiraz	41,47	48,50	38,18	30,38	39,16	32,46
Cascavel	55,19	52,51	25,37	21,51	44,99	36,88
Caucaia	44,92	44,53	29,13	22,77	41,73	39,89
Chorozinho	42,15	41,61	29,82	28,50	88,20	77,20
Eusébio	59,50	64,30	19,47	19,06	45,82	32,57
Fortaleza	58,14	55,52	23,89	22,28	21,62	19,69
Guaiúba	45,88	50,77	27,91	21,60	61,47	50,50
Horizonte	55,95	63,95	22,59	19,73	81,75	89,57
Itaitinga	50,24	57,78	39,76	22,70	65,90	49,65
Maracanaú	63,07	64,27	27,09	22,65	52,20	51,82
Maranguape	49,99	47,81	24,59	17,78	35,84	30,42
Pacajus	49,27	56,73	17,15	18,71	55,04	70,12
Pacatuba	34,25	34,62	31,46	23,02	39,54	57,76
Paracuru	69,11	72,67	22,53	15,47	49,45	39,73
Paraipaba	64,80	67,88	17,62	15,80	61,50	55,74
Pindoretama	65,21	53,58	26,10	31,47	107,30	75,54
São Gonçalo do Amarante	75,86	65,58	14,61	12,90	44,21	36,41
São Luís do Curu	49,94	51,24	21,95	19,91	87,33	77,83
Trairi	61,61	42,59	11,10	10,03	70,02	58,22
Região Metropolitana do Cariri	56,35	58,43	20,16	19,25	29,87	26,40
Barbalha	58,56	65,33	17,71	17,01	24,09	28,96
Caririáçu	45,02	51,14	26,96	22,03	83,33	88,69
Crato	63,04	59,76	20,02	20,23	23,58	16,77
Farias Brito	55,22	47,11	16,26	22,07	42,79	36,45
Jardim	56,90	54,96	34,73	25,64	91,47	50,08
Juazeiro do Norte	57,09	60,51	18,22	18,23	28,13	28,85
Missão Velha	41,77	45,24	21,68	21,32	30,82	20,81
Nova Olinda	49,80	71,64	17,82	12,10	75,44	48,81
Santana do Cariri	49,65	43,56	22,02	25,16	64,21	42,40
Região metropolitana de Sobral	62,48	66,64	20,96	13,82	37,56	36,00
Alcântaras	44,86	41,69	25,16	27,51	76,83	67,00
Cariré	42,62	59,48	17,55	12,82	75,80	42,91
Coreaú	50,59	58,91	17,77	14,53	35,27	26,27
Forquilha	73,95	77,86	25,09	11,08	111,92	95,85
Frecheirinha	45,12	54,59	10,39	19,85	51,00	67,50
Graça	50,78	35,86	17,52	19,30	90,63	60,88
Groáiras	54,55	54,54	29,88	13,08	49,92	108,60
Massapê	54,87	63,49	28,97	18,49	44,73	47,74
Meruoca	55,39	52,85	27,47	23,38	69,17	49,33
Moraújo	48,55	46,58	25,06	19,22	42,30	44,88
Mucambo	66,38	47,33	16,88	17,21	65,67	69,71
Pacujá	65,08	100,00	11,43	7,37	58,33	35,44
Pires Ferreira	47,83	38,38	18,99	16,14	47,40	29,21
Reriutaba	55,64	62,47	19,25	14,26	35,59	45,10
Santana do Acaraú	36,92	39,63	27,84	29,55	34,24	25,75
Senador Sá	58,03	59,83	25,00	13,88	50,00	39,22
Sobral	78,97	83,82	19,08	9,29	29,13	29,48
Varjota	47,70	54,29	20,25	17,48	46,47	51,82
Demais municípios	52,31	58,43	19,96	18,11	40,60	34,65

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC). Elaboração: IPECE.

EMPREGO E RENDA

TABELA 8: NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ - 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Número de empregos formais		
	2012	2017	Crescimento nominal (%) (2012/2017)
CEARÁ	1.423.648	1.464.948	2,90
Região Metropolitana de Fortaleza	1.013.200	1.008.242	-0,49
Aquiraz	14.779	16.608	12,38
Cascavel	9.403	7.269	-22,69
Caucaia	26.739	36.741	37,41
Chorozinho	1.902	1.371	-27,92
Eusébio	34.869	38.855	11,43
Fortaleza	800.045	773.125	-3,36
Guaiúba	2.282	2.084	-8,68
Horizonte	18.170	17.721	-2,47
Itaitinga	3.761	4.458	18,53
Maracanaú	50.636	53.918	6,48
Maranguape	14.496	15.334	5,78
Pacajus	10.143	8.104	-20,10
Pacatuba	7.425	7.009	-5,60
Paracuru	3.716	3.467	-6,70
Paraipaba	3.022	3.173	5,00
Pindoretama	1.399	1.469	5,00
São Gonçalo do Amarante	6.832	13.243	93,84
São Luis do Curu	545	1.035	89,91
Trairi	3.036	3.258	7,31
Região Metropolitana do Cariri	78.584	86.789	10,44
Barbalha	8.086	9.708	20,06
Caririçu	1.059	1.797	69,69
Crato	17.058	18.084	6,01
Farias Brito	969	1.161	19,81
Jardim	2.431	1.681	-30,85
Juazeiro do Norte	43.722	48.843	11,71
Missão Velha	2.646	3.025	14,32
Nova Olinda	1.428	1.413	-1,05
Santana do Cariri	1.185	1.077	-9,11
Região metropolitana de Sobral	61.971	65.557	5,79
Alcântaras	935	594	-36,47
Cariré	981	1.028	4,79
Coreaú	1.175	1.129	-3,91
Forquilha	1.263	1.871	48,14
Frecheirinha	2.016	2.795	38,64
Graça	806	754	-6,45
Groaíras	554	603	8,84
Massapê	1.479	1.927	30,29
Meruoca	751	1.058	40,88
Moraújo	541	550	1,66
Mucambo	998	946	-5,21
Pacujá	520	451	-13,27
Pires Ferreira	354	564	59,32
Reriutaba	1.186	1.319	11,21
Santana do Acaraú	1.532	1.598	4,31
Senador Sá	685	440	-35,77
Sobral	44.548	46.150	3,60
Varjota	1.647	1.780	8,08
Demais municípios	269.893	304.360	12,77

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2012 e 2017. Elaboração: IPECE.

TABELA 9: COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ - 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Saldo = Admitidos - Desligados		
	2012	2017	Crescimento nominal (%) (2012/2017)
CEARÁ	42.463	-2.340	-105,51
Região Metropolitana de Fortaleza	31.296	-2.863	-109,15
Aquiraz	1.420	-844	-159,44
Cascavel	294	-371	-226,19
Caucaia	943	1.191	26,30
Chorozinho	-306	21	-106,86
Eusébio	1.266	628	-50,39
Fortaleza	27.098	-4.065	-115,00
Guaiúba	-217	-440	102,76
Horizonte	-1.644	711	-143,25
Itaitinga	242	-43	-117,77
Maracanaú	2.210	304	-86,24
Maranguape	-388	203	-152,32
Pacajus	630	-49	-107,78
Pacatuba	489	-78	-115,95
Paracuru	-7	-70	900,00
Paraipaba	218	104	-52,29
Pindoretama	-23	-63	173,91
São Gonçalo do Amarante	-1.058	143	-113,52
São Luís do Curu	81	-36	-144,44
Trairi	48	-109	-327,08
Região Metropolitana do Cariri	2.132	-1.403	-165,81
Barbalha	-584	56	-109,59
Caririáçu	11	-16	-245,45
Crato	985	-200	-120,30
Farias Brito	-7	-19	171,43
Jardim	-8	17	-312,50
Juazeiro do Norte	1.806	-1.556	-186,16
Missão Velha	-140	310	-321,43
Nova Olinda	58	-10	-117,24
Santana do Cariri	11	15	36,36
Região metropolitana de Sobral	3.302	1.115	-66,23
Alcântaras	-11	0	-100,00
Cariré	66	10	-84,85
Coreaú	-13	22	-269,23
Forquilha	-487	23	-104,72
Frecheirinha	580	29	-95,00
Graça	0	2	-!
Groaíras	30	-10	-133,33
Massapê	-58	-18	-68,97
Meruoca	28	2	-92,86
Moraújo	10	11	10,00
Mucambo	10	4	-60,00
Pacujá	53	28	-47,17
Pires Ferreira	0	9	-
Reriutaba	10	90	800,00
Santana do Acaraú	8	12	50,00
Senador Sá	6	6	0,00
Sobral	3.039	886	-70,85
Varjota	31	9	-70,97
Demais municípios	5.733	811	-85,85

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2012 e 2017. Elaboração: IPECE.

TABELA 10: FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E VALOR PAGO EM DEZEMBRO - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ 2012/2016

Regiões Metropolitanas	N° de famílias beneficiadas		Valor pago (R\$ mil)	
	2012	2016	2012	2016
CEARÁ	1.107.009	1.042.087	160.721	186.400
Região Metropolitana de Fortaleza	359.336	346.121	48.029	55.516
Aquiraz	8.980	9.818	1.221	1.659
Cascavel	10.279	10.191	1.408	1.782
Caucaia	31.017	30.019	4.335	4.750
Chorozinho	3.264	3.318	465	570
Eusébio	5.162	5.165	763	858
Fortaleza	201.758	196.377	26.598	31.255
Guaiúba	3.903	3.425	501	547
Horizonte	6.378	5.763	804	827
Itaitinga	4.273	3.700	568	488
Maracanaú	21.190	16.891	2.755	2.480
Maranguape	16.828	15.555	2.031	2.457
Pacajus	6.997	7.693	980	1.212
Pacatuba	7.674	6.637	1.037	975
Paracuru	5.216	4.985	769	899
Paraipaba	5.120	4.980	718	805
Pindoretama	2.918	2.910	396	462
São Gonçalo do Amarante	7.120	6.346	1.009	1.048
São Luís do Curu	2.323	1.979	338	336
Trairi	8.936	10.369	1.333	2.106
Região Metropolitana do Cariri	79.237	64.716	11.743	11.325
Barbalha	7.819	6.430	1.147	983
Cariri	4.598	4.473	782	1.111
Crato	15.477	13.338	2.129	2.235
Farias Brito	3.198	3.057	541	625
Jardim	4.721	4.487	788	892
Juazeiro do Norte	31.848	20.907	4.476	2.839
Missão Velha	5.979	6.025	818	1.130
Nova Olinda	2.623	2.777	500	736
Santana do Cariri	2.974	3.222	562	773
Região metropolitana de Sobral	61.542	56.996	8.876	10.044
Alcântaras	1.617	1.104	256	161
Cariré	3.282	3.012	563	687
Coreaú	3.765	3.767	497	663
Forquilha	2.593	2.956	359	471
Frecheirinha	2.103	2.225	323	418
Graça	2.439	2.299	353	372
Groáiras	1.546	1.185	236	203
Massapê	5.116	4.342	726	713
Meruoca	2.032	1.881	310	382
Moraújo	1.362	1.342	221	327
Mucambo	2.069	1.442	282	220
Pacujá	968	984	125	163
Pires Ferreira	1.397	1.170	210	228
Reriutaba	3.120	2.690	441	422
Santana do Acaraú	5.380	5.165	849	1.144
Senador Sá	1.270	1.130	226	241
Sobral	18.699	18.005	2.505	2.855
Varjota	2.784	2.297	393	376
Demais municípios	606.894	574.254	92.073	109.515

Fonte: Ministério Desenvolvimento Social (MDS) – 2012/2016. Elaboração: IPECE.

INFRAESTRUTURA

TABELA 11: NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ - 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Energia Elétrica		
	Número de Consumidores		Crescimento nominal (%) (2012/2017)
	2012	2017	
CEARÁ	3.188.645	3.477.249	9,05
Região Metropolitana de Fortaleza	1.355.465	1.523.120	12,37
Aquiraz	31.472	37.603	19,48
Cascavel	25.613	29.849	16,54
Caucaia	107.575	128.262	19,23
Chorozinho	6.893	7.669	11,26
Eusébio	16.964	22.097	30,26
Fortaleza	912.040	988.850	8,42
Guaiúba	6.935	7.747	11,71
Horizonte	21.944	26.377	20,20
Itaitinga	11.731	17.574	49,81
Maracanaú	69.654	81.756	17,37
Maranguape	30.860	36.957	19,76
Pacajus	22.314	26.095	16,94
Pacatuba	18.797	23.182	23,33
Paracuru	13.728	17.765	29,41
Paraipaba	10.728	13.087	21,99
Pindoretama	7.412	8.959	20,87
São Gonçalo do Amarante	18.779	22.259	18,53
São Luís do Curu	4.764	5.414	13,64
Trairi	17.262	21.618	25,23
Região Metropolitana do Cariri	201.947	238.662	18,18
Barbalha	19.190	24.500	27,67
Caririaçu	9.506	10.824	13,86
Crato	43.836	51.649	17,82
Farias Brito	7.537	8.326	10,47
Jardim	8.800	10.207	15,99
Juazeiro do Norte	90.390	106.253	17,55
Missão Velha	11.506	13.972	21,43
Nova Olinda	5.358	6.341	18,35
Santana do Cariri	5.824	6.590	13,15
Região metropolitana de Sobral	168.718	192.867	14,31
Alcântaras	3.797	4.385	15,49
Cariré	6.554	7.369	12,44
Coreaú	7.340	8.187	11,54
Forquilha	7.944	8.920	12,29
Frecheirinha	5.295	6.370	20,30
Graça	5.374	5.949	10,70
Groaíras	4.296	4.931	14,78
Massapê	12.112	13.897	14,74
Meruoca	5.134	6.131	19,42
Moraújo	3.001	3.394	13,10
Mucambo	5.730	6.336	10,58
Pacujá	2.476	2.739	10,62
Pires Ferreira	3.466	3.708	6,98
Reriutaba	6.853	7.612	11,08
Santana do Acaraú	9.530	10.663	11,89
Senador Sá	2.573	2.925	13,68
Sobral	70.900	82.259	16,02
Varjota	6.343	7.092	11,81
Demais municípios	1.342.444	1.522.600	13,42

Fonte: ENEL. Elaboração: IPECE.

TABELA 12: CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ - 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Energia Elétrica		
	Consumo (mwh)		Crescimento nominal (%) (2012/2017)
	2012	2017	
CEARÁ	9.814.199	11.279.744	14,93
Região Metropolitana de Fortaleza	6.001.636	6.933.659	15,53
Aquiraz	177.184	207.864	17,32
Cascavel	76.831	88.764	15,53
Caucaia	291.029	412.337	41,68
Chorozinho	12.808	14.022	9,48
Eusébio	148.896	193.054	29,66
Fortaleza	3.631.891	4.236.079	16,64
Guaiúba	15.535	16.395	5,54
Horizonte	155.728	174.599	12,12
Itaitinga	29.986	50.957	69,93
Maracanaú	959.839	939.536	-2,12
Maranguape	77.283	94.958	22,87
Pacajus	127.077	125.313	-1,39
Pacatuba	57.481	88.236	53,50
Paracuru	29.620	36.923	24,65
Paraipaba	50.913	40.015	-21,40
Pindoretama	14.185	18.970	33,73
São Gonçalo do Amarante	100.497	144.834	44,12
São Luís do Curu	16.618	10.800	-35,01
Trairi	28.233	40.004	41,69
Região Metropolitana do Cariri	564.715	644.553	14,14
Barbalha	88.881	82.569	-7,10
Caririáçu	12.135	15.198	25,24
Crato	118.143	131.594	11,39
Farias Brito	9.106	11.644	27,88
Jardim	9.962	12.490	25,38
Juazeiro do Norte	284.818	332.989	16,91
Missão Velha	23.462	37.744	60,88
Nova Olinda	11.246	12.472	10,90
Santana do Cariri	6.963	7.855	12,81
Região metropolitana de Sobral	606.162	580.329	-4,26
Alcântaras	4.081	4.997	22,43
Cariré	10.580	13.150	24,29
Coreaú	9.323	11.177	19,88
Forquilha	17.881	19.075	6,68
Frecheirinha	8.307	11.089	33,49
Graça	6.412	7.871	22,76
Groáiras	7.417	9.124	23,01
Massapê	18.141	21.724	19,75
Meruoca	7.208	8.805	22,17
Moraújo	4.140	4.594	10,96
Mucambo	7.074	8.359	18,16
Pacujá	3.429	4.658	35,83
Pires Ferreira	4.759	5.734	20,48
Reriutaba	9.311	11.896	27,76
Santana do Acaraú	13.922	15.994	14,88
Senador Sá	2.871	10.285	258,27
Sobral	455.745	395.470	-13,23
Varjota	15.560	16.327	4,93
Demais municípios	2.641.686	3.121.203	18,15

Fonte: ENEL. Elaboração: IPECE.

ASPECTOS ECONÔMICOS

TABELA 13: NÚMERO DE INDÚSTRIAS ATIVAS - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ - 2012/2016

Regiões Metropolitanas	Número de indústrias ativas		
	2012	2016	Crescimento nominal (%) (2012-2016)
CEARÁ	30.324	44.479	46,68
Região Metropolitana de Fortaleza	20.686	30.737	48,59
Aquiraz	343	496	44,61
Cascavel	237	319	34,60
Caucaia	1.394	2.263	62,34
Chorozinho	57	110	92,98
Eusébio	520	645	24,04
Fortaleza	15.005	21.230	41,49
Guaiúba	51	89	74,51
Horizonte	261	529	102,68
Itaitinga	151	275	82,12
Maracanaú	1.275	2.026	58,90
Maranguape	396	941	137,63
Pacajus	258	535	107,36
Pacatuba	283	537	89,75
Paracuru	95	154	62,11
Paraipaba	64	109	70,31
Pindoretama	93	128	37,63
São Gonçalo do Amarante	121	188	55,37
São Luís do Curu	23	44	91,30
Trairi	59	119	101,69
Região Metropolitana do Cariri	1.922	2.419	25,86
Barbalha	139	186	33,81
Caririáçu	16	26	62,50
Crato	343	467	36,15
Farias Brito	18	32	77,78
Jardim	20	35	75,00
Juazeiro do Norte	1.280	1.551	21,17
Missão Velha	38	45	18,42
Nova Olinda	43	54	25,58
Santana do Cariri	25	23	-8,00
Região metropolitana de Sobral	865	1.258	45,43
Alcântaras	12	20	66,67
Cariré	19	35	84,21
Coreaú	23	28	21,74
Forquilha	41	47	14,63
Frecheirinha	73	76	4,11
Graça	10	17	70,00
Groaíras	9	21	133,33
Massapê	37	65	75,68
Meruoca	35	38	8,57
Moraújo	4	10	150,00
Mucambo	13	23	76,92
Pacujá	7	14	100,00
Pires Ferreira	7	11	57,14
Reriutaba	12	25	108,33
Santana do Acaraú	26	40	53,85
Senador Sá	6	12	100,00
Sobral	483	695	43,89
Varjota	48	81	68,75
Demais municípios	6.851	10.065	46,91

Fonte: SEFAZ - CE. Elaboração: IPECE.

TABELA 14: RECEITA ESTADUAL ARRECADADA - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ - 2012/2017

Regiões Metropolitanas de Planejamento	Receita estadual arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2012	2017	2012	2017	2012	2017
CEARÁ	8.211.185	12.401.437	8.156.831	12.319.939	6.455.523	11.353.931
Região Metropolitana de Fortaleza	7.327.820	11.054.196	7.317.394	11.023.623	6.497.439	9.635.274
Aquiraz	95.120	406.982	93.963	403.587	90.384	396.489
Cascavel	8.601	13.152	8.601	13.152	7.036	9.260
Caucaia	292.592	384.188	291.434	380.793	280.158	356.785
Chorozinho	1.019	2.977	1.019	2.977	556	1.998
Eusébio	67.175	189.378	67.175	189.378	61.813	176.941
Fortaleza	6.098.051	8.740.752	6.092.255	8.723.758	5.777.278	8.159.664
Guaiúba	1.267	1.837	1.267	1.837	963	1.110
Horizonte	78.161	126.981	77.003	123.586	74.726	118.322
Itaitinga	9.901	36.573	9.901	36.573	8.796	33.863
Maracanaú	474.647	753.089	473.490	749.694	26.358	39.954
Maranguape	29.004	45.947	29.004	45.947	4.429	6.210
Pacajus	19.006	27.975	19.006	27.975	16.812	23.660
Pacatuba	51.138	86.748	51.138	86.748	50.006	83.593
Paracuru	2.534	4.121	2.534	4.121	1.798	2.248
Paraipaba	4.957	3.722	4.957	3.722	4.301	2.103
Pindoretama	1.168	7.570	1.168	7.570	746	6.541
São Gonçalo do Amarante	82.104	213.802	82.104	213.802	80.739	210.360
São Luís do Curu	635	860	635	860	468	464
Trairi	10.742	7.542	10.742	7.542	10.071	5.707
Região Metropolitana do Cariri	232.418	356.180	230.103	349.390	66.538	84.705
Barbalha	29.224	31.687	29.224	31.687	27.116	27.218
Caririçu	1.019	1.780	1.019	1.780	634	727
Crato	37.306	59.107	36.149	55.711	28.674	41.795
Farias Brito	840	1.440	840	1.440	463	655
Jardim	1.143	1.937	1.143	1.937	176	431
Juazeiro do Norte	152.460	243.041	151.303	239.646	1.358	1.570
Missão Velha	3.169	6.167	3.169	6.167	2.176	3.872
Nova Olinda	1.668	2.530	1.668	2.530	1.320	1.854
Santana do Cariri	5.588	8.491	5.588	8.491	4.622	6.584
Região metropolitana de Sobral	164.888	259.248	163.730	255.853	140.849	214.196
Alcântaras	256	609	256	609	62	72
Cariré	412	1.230	412	1.230	158	556
Coreaú	735	1.290	735	1.290	379	549
Forquilha	1.572	3.734	1.572	3.734	1.079	2.600
Frecheirinha	1.968	7.107	1.968	7.107	1.639	6.344
Graça	376	737	376	737	217	309
Groaíras	490	922	490	922	221	294
Massapê	1.462	3.775	1.462	3.775	1.893	2.679
Meruoca	7.012	10.942	7.012	10.942	468	875
Moraújo	169	347	169	347	324	653
Mucambo	601	1.189	601	1.189	282	4.004
Pacujá	212	430	212	430	63	153
Pires Ferreira	102	337	102	337	6	46
Reriutaba	822	1.501	822	1.501	477	616
Santana do Acaraú	433	753	433	753	224	304
Senador Sá	140	264	140	264	58	85
Sobral	146.520	221.274	145.362	217.879	132.175	192.540
Varjota	1.607	2.806	1.607	2.806	1.123	1.516
Demais municípios	452.063	731.813	438.171	691.073	941.584	1.419.756

Fonte: SEFAZ – CE. Elaboração: IPECE.

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

TABELA 15: NÚMERO DOS BENEFÍCIOS EMITIDOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ - 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Número dos benefícios emitidos		
	2012	2017	Crescimento nominal (%) (2012-2017)
CEARÁ	1.328.707	1.522.099	14,55
Região Metropolitana de Fortaleza	421.925	498.614	18,18
Aquiraz	6.024	7.575	25,75
Cascavel	12.182	13.611	11,73
Caucaia	25.565	30.513	19,35
Chorozinho	2.330	2.673	14,72
Eusébio	2.985	3.690	23,62
Fortaleza	285.215	334.301	17,21
Guaiúba	2.253	2.737	21,48
Horizonte	5.385	7.644	41,95
Itaitinga	3.005	3.250	8,15
Maracanaú	17.342	22.564	30,11
Maranguape	14.420	16.389	13,65
Pacajus	11.768	13.895	18,07
Pacatuba	6.612	7.838	18,54
Paracuru	4.810	5.953	23,76
Paraipaba	3.708	5.148	38,83
Pindoretama	2.155	2.650	22,97
São Gonçalo do Amarante	6.476	7.480	15,50
São Luís do Curu	2.104	1.930	-8,27
Trairi	7.586	8.773	15,65
Região Metropolitana do Cariri	97.250	106.944	9,97
Barbalha	10.881	12.461	14,52
Cariri	5.843	6.577	12,56
Crato	21.021	24.523	16,66
Farias Brito	4.964	3.967	-20,08
Jardim	5.616	6.081	8,28
Juazeiro do Norte	35.193	38.359	9,00
Missão Velha	6.397	7.176	12,18
Nova Olinda	1.811	2.363	30,48
Santana do Cariri	5.524	5.437	-1,57
Região metropolitana de Sobral	78.366	86.998	11,01
Alcântaras	986	1.265	28,30
Cariré	3.974	4.220	6,19
Coreaú	5.560	4.964	-10,72
Forquilha	3.042	3.965	30,34
Frecheirinha	2.667	4.293	60,97
Graça	2.695	3.120	15,77
Groáiras	1.414	1.855	31,19
Massapê	6.873	7.760	12,91
Meruoca	2.285	2.634	15,27
Moraújo	72	130	80,56
Mucambo	2.685	3.154	17,47
Pacujá	1.191	1.320	10,83
Pires Ferreira	1.135	1.365	20,26
Reriutaba	4.079	4.207	3,14
Santana do Acaraú	5.423	5.627	3,76
Senador Sá	145	476	228,28
Sobral	30.000	32.230	7,43
Varjota	4.140	4.413	6,59
Demais municípios	731.166	829.543	13,45

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV). Elaboração: IPECE.

TABELA 16: VALOR DOS BENEFÍCIOS EMITIDOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ - 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2012	2017	Crescimento nominal (%) (2012-2017)
CEARÁ	10.710.748	18.760.831	75,16
Região Metropolitana de Fortaleza	4.037.063	7.111.036	76,14
Aquiraz	44.662	86.937	94,66
Cascavel	89.330	154.123	72,53
Caucaia	201.488	357.789	77,57
Chorozinho	15.748	28.493	80,93
Eusébio	22.899	45.735	99,73
Fortaleza	3.004.460	5.215.271	73,58
Guaiúba	15.679	29.514	88,23
Horizonte	37.368	84.023	124,85
Itaitinga	21.807	36.318	66,55
Maracanaú	143.389	282.494	97,01
Maranguape	119.963	192.718	60,65
Pacajus	84.662	153.576	81,40
Pacatuba	49.133	90.089	83,36
Paracuru	34.453	68.398	98,53
Paraipaba	24.261	55.960	130,65
Pindoretama	14.847	28.662	93,04
São Gonçalo do Amarante	46.416	85.193	83,54
São Luís do Curu	14.964	22.042	47,30
Trairi	51.535	93.701	81,82
Região Metropolitana do Cariri	751.507	1.277.859	70,04
Barbalha	83.187	148.022	77,94
Cariri	42.540	73.947	73,83
Crato	173.033	300.706	73,79
Farias Brito	35.935	47.472	32,10
Jardim	41.133	66.943	62,75
Juazeiro do Norte	285.520	474.693	66,26
Missão Velha	46.657	79.724	70,87
Nova Olinda	14.463	25.920	79,22
Santana do Cariri	29.040	60.432	108,10
Região metropolitana de Sobral	612.665	1.046.968	70,89
Alcântaras	7.466	14.654	96,27
Cariré	30.373	50.752	67,10
Coreaú	36.085	60.176	66,76
Forquilha	22.197	45.339	104,26
Frecheirinha	20.132	48.462	140,73
Graça	19.319	35.690	84,75
Groáiras	10.630	21.564	102,85
Massapê	43.384	86.521	99,43
Meruoca	16.976	29.912	76,20
Moraújo	4.110	1.914	-
Mucambo	20.564	36.605	78,01
Pacujá	8.810	15.340	74,13
Pires Ferreira	8.195	15.944	94,57
Reriutaba	31.264	51.281	64,03
Santana do Acaraú	38.893	63.321	62,81
Senador Sá	4.632	5.466	18,02
Sobral	258.145	413.751	60,28
Varjota	31.495	50.275	59,63
Demais municípios	5.309.512	9.324.968	75,63

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV). Elaboração: IPECE.

TABELA 17: VALOR ARRECADADO PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ - 2012/2017

Regiões Metropolitanas	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2012	2017	Crescimento nominal (%) (2012-2017)
CEARÁ	4.921.249	5.833.399	18,53
Região Metropolitana de Fortaleza	3.947.712	4.674.930	18,42
Aquiraz	3.947.712	4.674.930	18,42
Cascavel	21.379	35.460	65,86
Caucaia	11.526	16.106	39,73
Chorozinho	46.050	76.478	66,08
Eusébio	2.279	2.483	8,97
Fortaleza	26.013	20.529	-21,08
Guaiúba	3.610.279	4.262.324	18,06
Horizonte	4.580	9.844	114,94
Itaitinga	14.263	5.633	-60,51
Maracanaú	5.375	5.579	3,79
Maranguape	111.719	122.014	9,22
Pacajus	26.206	27.772	5,98
Pacatuba	12.511	13.103	4,73
Paracuru	10.952	12.809	16,96
Paraipaba	6.435	16.864	162,05
Pindoretama	8.198	4.630	-43,52
São Gonçalo do Amarante	4.228	2.935	-30,58
São Luís do Curu	11.597	26.960	132,49
Trairi	3.301	0	-100,00
Região Metropolitana do Cariri	172.589	207.392	20,17
Barbalha	25.149	35.959	42,98
Cariri	5.110	0	-100,00
Crato	31.336	37.038	18,20
Farias Brito	4.106	4.970	21,05
Jardim	3.649	10.568	189,64
Juazeiro do Norte	92.159	114.390	24,12
Missão Velha	5.332	3.500	-34,36
Nova Olinda	1.485	186	-87,49
Santana do Cariri	4.262	781	-81,68
Região metropolitana de Sobral	142.467	179.915	26,29
Alcântaras	0	0	0
Cariré	166	0	-100,00
Coreaú	5.377	8.654	60,94
Forquilha	2.565	4.847	88,93
Frecheirinha	2.283	0	-100,00
Graça	3.507	4.426	26,21
Groáiras	0	3.043	
Massapê	6.411	12.195	90,21
Meruoca	2.835	0	-100,00
Moraújo	0	0	0
Mucambo	2.371	0	-100,00
Pacujá	727	973	33,97
Pires Ferreira	0	0	0
Reriutaba	5.475	9.946	81,65
Santana do Acaraú	4.216	4.685	11,12
Senador Sá	0	0	0
Sobral	106.055	130.149	22,72
Varjota	478	997	108,70
Demais municípios	658.482	771.162	17,11

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV). Elaboração: IPECE.

TABELA 18: PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA (R\$ 1,00) - REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ - 2012-2016

Regiões Metropolitanas	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)		
	2012	2016	Crescimento nominal (%) (2012-2016)
CEARÁ	11.268	15.438	37,01
Região Metropolitana de Fortaleza	16.673	22.242	33,40
Aquiraz	14.605	27.337	87,17
Cascavel	8.592	12.352	43,76
Caucaia	11.467	15.177	32,36
Chorozinho	4.967	7.251	45,98
Eusébio	34.543	59.098	71,09
Fortaleza	18.309	23.045	25,87
Guaiúba	4.585	6.450	40,68
Horizonte	19.546	22.426	14,74
Itaitinga	7.594	14.528	91,31
Maracanaú	24.935	36.224	45,27
Maranguape	7.784	10.027	28,82
Pacajus	11.181	14.375	28,57
Pacatuba	9.190	11.514	25,30
Paracuru	10.612	12.321	16,10
Paraipaba	7.314	12.745	74,26
Pindoretama	6.244	10.151	62,57
São Gonçalo do Amarante	10.248	49.260	380,68
São Luís do Curu	5.393	7.457	38,27
Trairi	7.194	11.755	63,40
Região Metropolitana do Cariri	9.052	12.691	40,20
Barbalha	10.444	14.406	57,32
Cariri	4.187	6.587	32,06
Crato	8.816	11.642	41,35
Farias Brito	4.903	6.930	42,45
Jardim	4.618	6.578	40,97
Juazeiro do Norte	11.069	15.604	63,29
Missão Velha	5.727	9.352	37,94
Nova Olinda	5.582	7.700	28,56
Santana do Cariri	4.758	6.116	57,32
Região metropolitana de Sobral	9.069	12.635	39,32
Alcântaras	4.127	5.231	26,74
Cariré	4.272	6.401	49,84
Coreaú	4.137	5.864	41,75
Forquilha	4.712	7.527	59,75
Frecheirinha	5.826	16.123	176,74
Graça	3.971	5.670	42,78
Groáiras	4.277	6.386	49,31
Massapê	3.976	6.015	51,29
Meruoca	4.214	5.949	41,20
Moraújo	4.239	8.469	99,77
Mucambo	4.367	6.557	50,14
Pacujá	4.980	7.019	40,97
Pires Ferreira	3.821	4.586	20,03
Reriutaba	5.628	7.765	37,96
Santana do Acaraú	4.310	6.118	41,94
Senador Sá	4.427	5.729	29,41
Sobral	15.471	20.258	30,94
Varjota	7.038	12.483	77,36
Demais municípios	6.344	9.129	43,90

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

TABELA 19: PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS CORRENTES (R\$ 1.000) - REGIÕES METROPOLITANAS - 2012-2016

Regiões Metropolitanas	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)		
	2012	2016	Crescimento nominal (%) (2012-2016)
CEARÁ	96.973.753	138.378.785	42,70
Região Metropolitana de Fortaleza	63.826.702	89.394.839	40,06
Aquiraz	1.087.571	2.144.232	97,16
Cascavel	580.004	871.733	50,30
Caucaia	3.853.817	5.435.899	41,05
Chorozinho	94.109	139.167	47,88
Eusébio	1.657.810	3.067.947	85,06
Fortaleza	45.775.429	60.141.145	31,38
Guaiúba	113.369	168.281	48,44
Horizonte	1.141.813	1.450.388	27,03
Itaitinga	279.556	565.603	102,32
Maracanaú	5.321.236	8.084.736	51,93
Maranguape	913.070	1.253.964	37,33
Pacajus	721.410	1.004.505	39,24
Pacatuba	693.010	939.885	35,62
Paracuru	342.303	414.773	21,17
Paraipaba	224.777	411.112	82,90
Pindoretama	120.177	207.376	72,56
São Gonçalo do Amarante	462.603	2.354.173	408,90
São Luís do Curu	67.191	95.485	42,11
Trairi	377.447	644.434	70,73
Região Metropolitana do Cariri	5.201.369	7.590.790	45,94
Barbalha	590.900	854.920	44,68
Cariri	110.841	177.042	59,73
Crato	1.092.835	1.509.564	38,13
Farias Brito	92.458	130.207	40,83
Jardim	123.441	178.099	44,28
Juazeiro do Norte	2.829.796	4.185.792	47,92
Missão Velha	197.752	330.368	67,06
Nova Olinda	81.422	117.890	44,79
Santana do Cariri	81.924	106.910	30,50
Região metropolitana de Sobral	4.255.120	6.181.655	45,28
Alcântaras	45.214	59.582	31,78
Cariré	78.563	119.397	51,98
Coreaú	92.051	134.870	46,52
Forquilha	105.708	179.146	69,47
Frecheirinha	76.708	219.363	185,97
Graça	59.906	86.753	44,82
Groáiras	44.675	69.809	56,26
Massapê	143.290	227.928	59,07
Meruoca	59.196	88.135	48,89
Moraújo	34.867	72.652	108,37
Mucambo	61.778	94.202	52,48
Pacujá	30.061	43.422	44,45
Pires Ferreira	39.600	49.205	24,26
Reriutaba	107.941	146.665	35,88
Santana do Acaraú	131.518	194.640	47,99
Senador Sá	31.173	42.637	36,78
Sobral	2.987.979	4.126.208	38,09
Varjota	124.891	227.042	81,79
Demais municípios	23.690.561	35.211.500	48,63

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

TABELA 20: PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADES NO VALOR ADICIONADO BRUTO, A PREÇOS CORRENTES (R\$ 1.000) - REGIÕES METROPOLITANAS - 2012-2016

Regiões Metropolitanas	(% das atividades no valor adicionado bruto, a preços correntes (R\$ 1.000))					
	Agropecuária		Indústria		Serviços	
	2012	2016	2012	2016	2012	2016
CEARÁ	3.940.265	5.720.372	17.811.604	23.373.977	43.285.274	64.239.552
Região Metropolitana de Fortaleza	506.393	789.395	13.105.751	17.558.782	31.596.702	45.601.500
Aquiraz	56.636	82.216	289.487	510.291	372.106	809.034
Cascavel	49.445	85.005	157.774	195.531	179.215	309.245
Caucaia	39.759	54.827	1.146.055	1.237.933	1.318.178	2.297.007
Chorozinho	7.758	13.355	8.080	7.105	27.295	48.848
Eusébio	11.825	19.351	628.368	1.038.869	512.418	1.110.685
Fortaleza	28.372	47.368	7.398.810	9.060.368	25.974.965	35.008.333
Guaiúba	12.300	16.384	11.676	10.772	27.549	50.103
Horizonte	50.885	92.613	459.662	533.012	273.466	376.466
Itaitinga	3.730	7.308	86.727	90.027	81.279	258.974
Maracanaú	3.243	6.907	1.993.975	2.510.808	1.683.372	3.239.107
Maranguape	29.419	42.749	269.712	265.036	246.930	424.306
Pacajus	22.812	33.512	237.162	287.089	226.122	364.416
Pacatuba	10.467	10.219	203.921	262.687	172.278	297.993
Paracuru	36.332	41.009	112.223	85.780	97.592	140.478
Paraipaba	42.424	115.854	38.806	69.221	56.309	96.018
Pindoretama	13.590	19.940	16.121	26.680	37.692	78.785
São Gonçalo do Amarante	36.059	45.612	(40.824)	1.106.180	203.408	521.198
São Luís do Curu	4.314	6.469	7.854	8.326	21.381	32.408
Trairi	47.023	48.696	80.163	253.070	85.146	138.097
Região Metropolitana do Cariri	174.938	358.274	703.148	819.669	2.574.132	3.898.932
Barbalha	22.868	91.776	128.970	123.554	249.231	368.584
Caririaçu	12.478	25.491	4.079	6.034	31.258	49.682
Crato	38.060	61.695	175.682	203.572	522.390	730.832
Farias Brito	15.389	16.734	3.806	4.761	24.636	39.198
Jardim	13.929	20.217	3.952	5.007	36.250	53.244
Juazeiro do Norte	10.814	16.227	350.601	446.853	1.614.742	2.500.749
Missão Velha	35.723	106.339	22.187	15.895	52.459	84.053
Nova Olinda	8.699	7.007	9.699	10.086	25.229	42.836
Santana do Cariri	16.979	12.786	4.170	3.907	17.937	29.753
Região Metropolitana de Sobral	185.823	274.925	966.883	1.149.611	1.512.310	2.480.009
Alcântaras	4.473	4.395	2.472	2.209	9.697	14.985
Cariré	11.463	17.312	3.621	4.506	18.471	31.110
Coreaú	7.845	12.498	4.419	4.782	26.453	41.747
Forquilha	7.218	10.809	13.412	18.274	31.099	61.509
Frecheirinha	7.900	6.164	11.431	86.082	23.429	54.303
Graça	5.073	5.016	2.585	3.153	13.604	22.492
Groaíras	3.331	5.611	2.420	3.037	13.250	21.288
Massapê	13.520	13.527	8.233	11.540	43.667	79.394
Meruoca	6.977	4.857	4.020	6.821	14.078	23.307
Moraújo	3.773	19.713	1.413	3.384	8.349	17.466
Mucambo	3.903	4.576	3.059	4.848	18.223	32.031
Pacujá	1.866	2.726	1.448	2.200	8.589	13.939
Pires Ferreira	8.468	5.666	1.871	1.638	6.712	9.818
Reriutaba	19.177	16.539	7.472	9.269	32.134	51.517
Santana do Acaraú	15.622	25.268	5.296	6.390	35.321	55.124
Senador Sá	3.824	4.275	1.225	1.202	7.392	11.155
Sobral	30.164	32.791	883.740	970.893	1.162.739	1.876.593
Varjota	31.227	83.180	8.747	9.383	39.101	62.232
Demais municípios	3.073.111	4.297.779	3.035.821	3.845.914	7.602.131	12.259.111

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).